

Indicadores

15 de maio de 2025



B3
Volume: R\$ 25,241 bi
O índice da B3 fechou em leve alta nesta quinta-feira, aos 139.334,38 pontos, superando o recorde de encerramento da terça-feira, então perto do limiar dos 139 mil pontos, a 138,9 mil.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,16%	+15,84%	+8,83%

Dólar	
Comercial	5,6783/5,6788
Banco Central	5,6322/5,6328
Turismo	5,8100/5,8970
Euro	
Comercial	6,3510/6,3520
Banco Central	6,3013/6,3025
Turismo	6,4900/6,5930

INFRAESTRUTURA

Grupo de SC fará projeto de ponte Rio Grande-São José do Norte

A ligação a seco entre os dois municípios separados pela Lagoa dos Patos representa uma demanda da comunidade há cerca de 50 anos, já que ligará Rio Grande ao restante do Rio Grande do Sul por meio da rodovia BR-101. A Nova Engenharia S/A, de Florianópolis, venceu o certame apresentando o menor preço, de R\$ 7,5 milhões. **p. 19**

CADERNO VIVER

A consolidação da obra da artista plástica Graça Craidy



Seu trabalho percorre as principais capitais brasileiras

JM ALVARENGA/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa retoma projeto para extrair fosfato no RS

Águia Fertilizantes espera começar em agosto construção de planta em Lavras do Sul **p. 9**



Agenda no IBM Innovation Studio, em Nova York, marcou o último dia da missão gaúcha aos Estados Unidos, relata a enviada especial do JC **p. 5 e 6**

Nos EUA, governo do Estado formaliza parceria com a IBM na área da educação

AGRONEGÓCIO

Vaca com maior produção de leite conquista bicampeonato

A vaca holandesa Ferraboli 455 Hollywood, da Granja Ferraboli, de Anta Gorda, foi a grande vencedora adulta do concurso leiteiro da 45ª Expoleite e 18ª Fenasul. Com uma produção de 93,41 quilos de leite, ela repetiu o desempenho da Expointer de 2024. **p. 7**



Evento marcou encerramento da competição em Esteio nesta quinta

BRENO BAUER/JC

BALANÇO **p. 11**

Lucro líquido do Banrisul alcança R\$ 241,5 milhões no 1º trimestre

INTERNACIONAL **p. 16**

China isenta brasileiros de visto para visitas de até 30 dias

/ EDITORIAL

Ressarcimento a vítimas de golpe do INSS ainda é falho

A abertura do período de contestação dos descontos associativos indevidos nos benefícios do INSS, iniciado na quarta-feira (14), é um alento para os milhões de brasileiros que foram lesados na fraude. Entretanto, o processo elaborado pelo governo federal para que as vítimas consigam reaver os valores abatidos indevidamente deveria ser mais ágil, simples e transparente.

Algumas respostas diante do escândalo após a operação de flagrada pela Polícia Federal (PF) foram rápidas, entre elas o afastamento de servidores e a demissão do presidente do INSS à época, Alessandro Stefanutto. Já a demissão do até então ministro da Previdência, Carlos Lupi, que ficou com a imagem desgastada em meio ao escândalo, demorou a ser concretizada.

Quanto aos ressarcimentos, as notificações sobre os descontos nas aposentadorias começaram a ser enviadas via aplicativo do Meu INSS ainda na semana passada. Nos casos em que houve algum abatimento - autorizado ou não -, o INSS liberou nesta terça-feira (13) o nome das respectivas associações para conferência pelo aplicativo. Se o aposentado não reconhecer algum desconto, deve informar via MeuINSS e dar início ao pedido de ressarcimento. Quem não tiver o app deverá ligar para o número 135.

A nova presidência do órgão alega que os beneficiários estão acostumados a utilizar o MeuINSS, mas ainda há uma parcela da população que não domina o uso de tecnologias. Já aqueles que optarem por telefonar para o 135 deverão ser pacientes para aguardar a sua vez de serem atendidos. Uma terceira opção, no formato presencial em agências, foi descartada por enquanto.

A forma como será feito o ressarcimento dos descontos indevidos ainda gera dúvidas. As associações contestadas serão informadas pelo instituto e terão 15 dias para apresentar documentação comprovando a devida autorização. Quando não houver o aval do beneficiário, os valores deverão ser pagos ao INSS, que posteriormente depositará na conta das vítimas da fraude.

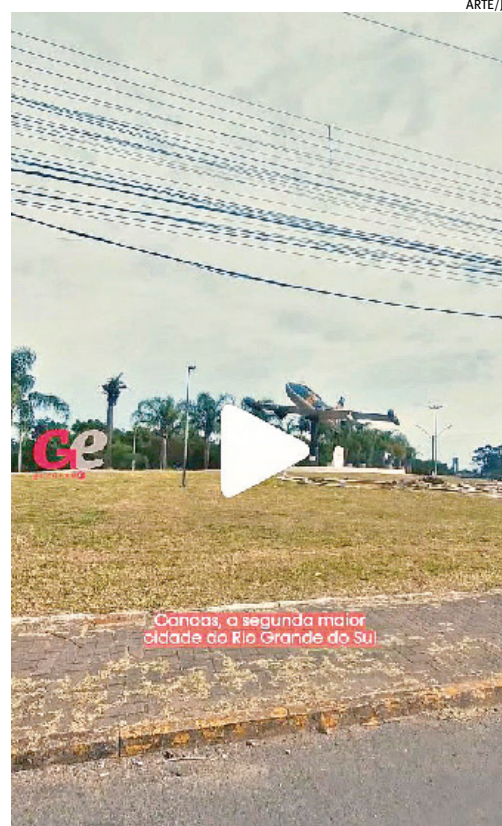
O órgão garante que não é preciso pressa para que os beneficiários encaminhem a contestação e que todos recuperarão as perdas que tiveram, mas não estipulou até quando o dinheiro voltará para os lesados. Diante de tantos brasileiros que dependem da aposentadoria para garantir a sobrevivência, falha o governo em não propor uma alternativa que gere menos dúvidas e transcorra com maior agilidade para repor os valores descontados indevidamente.

Processo para as vítimas reaverem valores abatidos indevidamente deveria ser mais ágil, simples e transparente

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O GeraçãoE retornou a Canoas um ano após a enchente histórica de maio de 2024 para conferir como estão alguns dos negócios que foram afetados pela tragédia climática. Com muito trabalho e esperança, empreendedores seguem acreditando no potencial da cidade. Aponte para o QR Code e assista o vídeo de Júlia Fernandes.

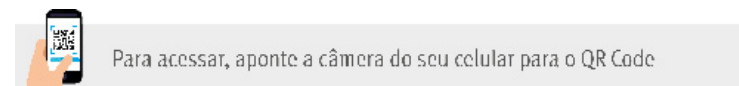


ARTE/JC



ARTE/JC

No episódio 18 do podcast Better Future, a colunista do Mercado Digital Patricia Knebel conversa com Monique Evelle, empreendedora, investidora e uma das sharks do Shark Tank Brasil. A convidada fala sobre o que procura em empreendedores, os bastidores do programa e os desafios de investir em um futuro mais diverso e inclusivo. Mire o QR Code e assista na íntegra.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Entendemos que o tema da economia circular é peça-chave para o alcance das metas climáticas e para o desenvolvimento sustentável.” **Roberto Muniz**, diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

“Ao validar a curva do mercado, ele se protege até do ponto de vista reputacional. Mas não dá para chamar esse Banco Central de dovish (brando), um Banco Central que aumentou três vezes [a Selic em] um ponto percentual, depois aumentou 0,5 ponto e elevou o juro a 14,75%.” **Alberto Ramos**, diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs

“A Constituição brasileira trouxe para o direito uma imensa quantidade de matérias que nos outros países são deixadas para a política. É por isso que no Brasil é muito mais difícil traçar a fronteira entre o direito e política. E é por isso que dizem que o Supremo se mete em tudo.” **Luis Roberto Barroso**, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

“Precisamos avançar numa legislação que seja mais eficiente e que entregue serviços públicos com mais qualidade, e também discutir a alta carga de isenções fiscais que o Brasil tem. São R\$ 650 bilhões de isenções a vários setores, está muito pesado carregar isso.” **Hugo Motta**, presidente da Câmara dos Deputados (Republicanos-PB)



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/IMAGEM/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Cuidar dos afazeres diários e especialmente do trabalho é importante e nos enobrece como seres humanos, entretanto, não podemos nos esquecer da família, do lazer, da saúde, dos amigos, de nós mesmos e, sobretudo, nos esquecer de Deus. Por isso, é essencial buscar o equilíbrio entre a vida profissional, a familiar, a pessoal e a espiritual. Se apenas uma dessas áreas for deixada de lado, as outras padecerão mais cedo ou mais tarde. Observe atentamente como anda a sua vida e, se achar que não há equilíbrio entre seus afazeres, busque o autoconhecimento e a contemplação, que o conduzirão ao equilíbrio e a uma

melhor qualidade de vida. Viva melhor e seja feliz!

Meditação

Senhor, colocó-me a teus pés e abro meu coração para que me ensines a encontrar o equilíbrio entre a ação e a contemplação.

Confirmação

“Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada com muitas coisas. No entanto, uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada.” (Lc 10,41-42)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Estripulias em duas rodas

De vez em quando aparece um ciclista que coloca em perigo a ele e aos pedestres que atravessam a Travessa Zezinho, defronte ao Palácio do Comércio, em Porto Alegre. Ocorre que o monumento em homenagem aos Farroupilhas não foi feito para suportar carga extra para começar. Ele desce à toda, atravessa quem está na parada esperando o ônibus da linha 520 e só vai parar na outra esquina. Quem estiver no rumo da louca pedalada que se cuide.

Orientação a prefeitos

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), conselheiro Marco Peixoto, profere palestra no encontro regional da Associação dos Municípios das Missões, nesta sexta-feira, na Câmara Municipal de Caibaté. Falará sobre orientações a prefeitos e vereadores.

Pena, Embrapa

Ontem a página elogiou a Embrapa, que tantas pesquisas e melhorias fez no setor agropecuário. Pois veio uma ducha de água fria. A Embrapa está enfrentando dificuldades, o orçamento é cortado ano após ano. O governo federal insiste em mutilar o que dá certo.

Visto para nativos

A China vai mudar a política de vistos para o Brasil e pretende isentar os chineses desta obrigação. Nem se sabe o porquê dessa exigência. Afinal, eles já são donos de boa parte do Brasil, a começar pela energia gerada pelas hidrelétricas.

A volta ao passado

Por carência de roteiristas com histórias realmente boas, as novelas da Globo fazem versões atualizadas de sucessos antigos. Agora ressuscitaram a vilã Odete Roitman. Os tempos de sucessos como *Bem Amado* e *Saramandaia* definitivamente não voltam mais.

Gravataí é uma das 100 melhores cidades do Brasil para fazer negócios.

PREFEITURA DE
GRAVATAÍ
POR TI, POR NÓS, PELO FUTURO.

gravatai.atende.net
Prefeitura de Gravataí
@prefgravatai

HISTORINHA DE SEXTA

Comidinhas antigas

Antes de Porto Alegre entrar na vala comum do bastantão, o Centro de Porto Alegre parecia um Sonrisal de tanto que fervia. Tudo girava em torno dele e o único bairro relativamente independente era o 4º Distrito, com suas festas e promoções de datas festivas próprias. E aí chegamos nas comidas do Centro. Não existia essa miríade de bufês como hoje, parte da população ainda saía do emprego, almoçava em casa e depois voltava.

Os que não podiam ou não queriam, a área central oferecia vários restaurantes com prato do dia ou à la carte. Comida a quilo com atendimento feito por um atendente mesmo havia dois locais mais em conta, a Praiana, na Andradas perto da General Camara, e pouco antes a Padaria Matheus, com o proprietário cheio de pulseiras e outros adereços metálicos. Foi apelidado de Kid Berloque.

O cliente escolhia as comidas que eram postas no prato, bem como se escolhiam as quantidades, pouco mais ou menos de feijão, massa etc. O invulgar é que a “comida a quilo” era usada para clientes de primeira viagem, para os assíduos funcionava sem balança. Ajudava se o pedido viesse com uma gorjeta. Dois ou três pilas operam o milagre da multiplicação das porções.

Na Travessa Acelino de Carvalho era muito frequentado a Spaghettilândia. Bebia-se refrigerantes da Minuano (da Vontobel), copo de vinho (muito consumido era o clarete) ou um copo de leite, muito em voga então. O Dona Maria era uma mistura de bar e restaurante. No Mercado, Treviso, Gambrinus, Naval e Guaraxaim. Na Riachuelo havia as churrascarias Hereford e Angus, do João Klee. Na subida da Otávio Rocha, a Churrascaria Quero-Quero e o Restaurante Napoleão, do mesmo dono, o grego Napoleon Kristakis. Comia-se bem em ambos.

Restaurantes de hotéis não tinham muitos clientes, geralmente caros e com poucas opções. Para o povão, as bancas da volta do Mercado. No geral, mocotó era servido nas quartas e feijoada às sextas. À noite era mais complicado, poucas casas abertas e só até 20h ou 21h. Havia pequenos tesouros escondidos, como a Big Bem, na esquina da Marechal Floriano com Otávio Rocha, que servia a melhor empada de frango do Universo conhecido; perto da Renner, outro bom de lanches rápidos era o Liliput original.

No mais, nos bar-chopps o lanche mais atrativo era o sanduíche aberto. Foi por esta época que surgiu o bauru, hoje substituído pelos burger. Não é a mesma coisa. Cheira a comida que se come depressa e tão cheio de penduricalhos nada a ver, que parecem uma bomba prestes a explodir.

Pedra cantada

Por esta página foi o vandalismo dos contêineres de lixo reciclável, 18 incendiados em 62 dias. É mais uma mostra da falência moral que atinge a sociedade de A a Z. Cidade selvagem, que já foi Cidade Sorriso.

Uma grande verdade

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que a Casa gasta energia com projetos que não produzem “absolutamente nada de positivo para o País”. Isso sim que é autocrítica de verdade. O Congresso brasileiro é uma lição para o mundo – como não legislar em benefício da sociedade. E ainda há quem meça o desempenho dos parlamentares pelo número de projetos de lei que apresenta. Ora, de leis inúteis e não práticas estamos cheios. Tudo está errado.

Uma tremenda falha

Que vai repercutir até as eleições é o que se pode chamar de desaforo para com os aposentados vítimas de fraude por descontos não autorizados. O recado da presidência do órgão foi claro: eles que se virem e achem se e quanto foi o prejuízo. É quase inacreditável que se trate de vítimas desta forma. No popular, é como dizer “vocês que se virem, nós fora”.

O que é pior

A direção do INSS pede “calma” aos aposentados. Li e reli a informação não querendo acreditar nos meus olhos. Quer dizer que para os abastados de Brasília o que foi surrupiado “calma” é o melhor que podem fazer? O que para eles é merreca, para esse povo que contribuiu a vida toda faz uma falta medonha porque, agora sim, a aposentadoria que recebem é uma merreca.

/ PALAVRA DO LEITOR

Porto de Rio Grande

O Porto de Rio Grande teve uma movimentação de carga que totalizou 9,6 milhões de toneladas nos três primeiros meses de 2025, incluindo o fluxo no terminal público e nos terminais privados do município. O montante representa o melhor primeiro trimestre desde 2015 (Caderno JC Logística, 13/05/2025). Tenho visão do Canal da Barra do meu apartamento e - desde 2011, quando passei a morar aqui - nunca vi tanta movimentação de navios. (Itamar de Sá Britto Jr)



Porto de Rio Grande II

Mas aonde que tiraram isso? “Puxo direto” Rio Grande descedendo com soja e não se vê caminhão, quase na verdade. Em 5 anos nunca vi tão pouco rodando para lá. (Rodrigo Brill)

Litoral

O Litoral Norte virou destino permanente, aquecendo a economia de cidades costeiras no Rio Grande do Sul (Caderno Empresas & Negócios, 12/05/2025). Na época da pandemia, com o crescimento do trabalho on line, já havia crescido a permanência de quem era anteriormente veranista nas praias do RS. Com o advento da enchente isto aumentou mais ainda. Muitas pessoas atingidas optaram por residir no litoral. (Eliane Mary Fraga Morales)

Litoral II

Muitas praias no litoral ainda estão abandonadas, dado ao péssimo serviço Legislativo e do Executivo que procuram manter influência política e econômica, pois sabem que se houver infraestrutura, mais moradores irão se instalar e a “concorrência” aumenta. (Leo Josi)

Concurso

O Tribunal de Justiça (TJ-RS) suspendeu o concurso público destinado ao ingresso no Curso Superior de Polícia Militar do Rio Grande do Sul (JC, 13/05/2025). E continua o enfraquecimento da segurança no Brasil. (Júlio César Aguiar)

Faixa para motos

Porto Alegre deve ganhar uma faixa exclusiva para motos neste ano (JC, 07/05/2025). Vai ser lindo quando as pessoas entenderem que o que atrapalha o funcionamento do trânsito não são as ciclovias (que possibilitam um deslocamento limpo, fluido e eficiente para uma pessoa, não é só sobre “passeio”), nem as faixas exclusivas para ônibus (que levam pelo menos 30 pessoas por vez), e provavelmente também não serão as faixas exclusivas para motos (veículos menores e mais rápidos). O problema é a quantidade imensa de carros circulando, na maioria das vezes com uma pessoa dentro, ocupando um espaço imenso na via, não respeitando regras de trânsito e estacionando em tudo que é canto, reduzindo ainda mais o espaço de circulação. (Bibiana Matte)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O desafio da mão de obra

Susana Kakuta

O Rio Grande do Sul enfrenta uma crise sem precedentes na disponibilidade de mão de obra qualificada, impactando a produção e os investimentos industriais. Segundo pesquisa da Fiergs, 32% dos industriais apontam a falta de trabalhadores como principal obstáculo à produção, e 48% como barreira para novos investimentos. O problema vai além de um desequilíbrio pontual: é resultado de fatores estruturais, demográficos e conjunturais que exigem ação imediata. Mesmo com salários mais atrativos, ajustados acima da inflação, as indústrias enfrentam dificuldades para preencher vagas. O desemprego está em 5,2% (2024), o mais baixo em anos, enquanto o Estado perde população - 700 mil habitantes entre 2000 e 2022, com projeção de pico populacional já em 2026. A migração e o envelhecimento da população também reduzem a força de trabalho ativa. As enchentes de 2024 agravaram a situação, deslocando famílias e afetando cadeias produtivas. Além disso, programas de transferência de renda competem com o mercado formal, reduzindo a atratividade de vagas de baixa qualificação. A alta rotatividade e demissões voluntárias refletem a disputa por profissionais qualificados.

O Sistema Fiergs atua na qualificação profissional, conectando empresas e talentos. No ano passado, o Sesi e o Senai registraram 154 mil alunos matriculados no Rio Grande do Sul, com a previsão de novos investimentos em suas unidades. Também estamos propondo programas inéditos como o Indústria Acolhedora, de integração de imigrantes, em parceria com a ONU; Soldado Cidadão, que objetiva capacitar 10 mil jovens; convênio com o Governo Federal para qualificação de jovens e adultos; e a parceria com a Secretaria de Educação com a presença nas trilhas de aprendizagem no ensino médio público estadual. Assim, o Sistema Fiergs, na gestão do presidente Claudio Bier, contribui ativamente para resolver esse desafio que tem repercussões negativas no desenvolvimento econômico e social do Estado atingindo toda a comunidade gaúcha.

Diretora Regional do Sesi/Senai/Iel

A alta rotatividade e demissões voluntárias refletem a disputa por profissionais qualificados

O sotaque como medida de pertencimento

Bianca Persici Toniolo

Na semana passada, enquanto as redes sociais no Brasil se agitavam com a repercussão do megashow de Lady Gaga em Copacabana, eu seguia em mais um início de semana comum em Portugal. No rádio do carro, tocava Die With a Smile, uma colaboração entre Lady Gaga e Bruno Mars. Sorri. A melodia era contagiante, mas o que me pegou foi a ironia: dois ícones pop dos EUA, país moldado por imigrantes. Lady Gaga, ou Stefani Germanotta, é descendente de italianos, como eu. Bruno Mars tem raízes em Porto Rico e nas Filipinas. Ambos expressam a diversidade da América. Até o novo Papa, Leão XIV, Robert Francis Prevost, tem origens multiculturais. A América, seja qual for o ponto cardeal, é marcada por migrações. É nesse lugar simbólico que minha própria história começa a pulsar. Imigrei para Portugal em 2017. Deixei Porto Alegre em busca de conhecimento e segurança. Fiz mestrado, doutorado, e hoje sou professora, investigadora, mãe de uma adolescente e uma mulher de 45 anos tentando construir pertencimento. Tenho pele branca, passaporte italiano, moro

na Europa. Mas bastam duas palavras e meu sotaque me entrega: sou brasileira. A língua portuguesa é passaporte e fronteira. Ao falar, deixo de ser “europeia” e viro “brasileira”, termo que em certos contextos carrega surpresa ou desconfiança. Já ouvi mais de uma vez: “Como você conseguiu essa posição?” As vezes soa como curiosidade; noutras, como dúvida disfarçada, insinuando que não pertencço àquele espaço. Isso diz muito sobre quem somos e como vemos os outros. Quem pertence? O que é estar integrado? Essas perguntas não têm respostas fáceis. Mas exigem escuta, revisão de hábitos, abertura. Mas eu estou aqui. Assim como os artistas que citei no início desta crônica levam para o mundo a marca cultural dos Estados Unidos, eu também carrego comigo, para onde vou, um pouco da ciência feita em Portugal. Ensino, investigo, publico, debato. Esta crônica não pretende oferecer soluções, muito menos erguer muros entre pessoas de diferentes origens. Pelo contrário. É uma tentativa de dizer que quem chega de fora não é ameaça, nem exceção. É uma vida que se entrelaça com outras, construindo laços, contribuindo com o que tem, aprendendo com o que encontra. É parte do tecido social, mesmo quando nem todos estão dispostos a enxergar. Doutora em Ciências da Comunicação e professora na Universidade da Beira Interior e na Universidade de Coimbra



Missão RS aos EUA

Fernanda Crancio, editora de Economia, de Nova York

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br



IBM e governo gaúcho formalizam parceria

Visita da comitiva gaúcha à sede da empresa em Nova York marcou último dia da agenda nos Estados Unidos

Uma visita ao IBM Innovation Studio marcou a agenda da comitiva gaúcha em Nova York na manhã desta quinta-feira, último dia da missão nos Estados Unidos. Os pontos altos do encontro foram a consolidação de um protocolo de intenções entre a empresa centenária de tecnologia e o governo gaúcho na área de educação, para gerar oportunidades de inclusão digital e desenvolvimento da empregabilidade de jovens no Estado, e o avanço de parceria na área de monitoramento climático.

O anúncio foi feito por Flávia Freitas, líder de Responsabilidade Social Corporativa da IBM América Latina, e pelo diretor regional da IBM Brasil e líder das operações nos estados da Região Sul, Rodrigo Ortiz Borges, gaúcho, inclusive.

O protocolo com o governo estadual, por meio da Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade e

com a Invest RS, será viabilizado por meio do IBM SkillsBuild, programa global e gratuito de educação da IBM, que combina conteúdos técnicos, como Inteligência Artificial, e o desenvolvimento de habilidades digitais. A plataforma oferece trilhas de aprendizagem online e experiências práticas, em colaboração com uma rede internacional de parceiros do setor público, privado e da sociedade civil.

Além de ampliar o acesso à educação tecnológica, o protocolo busca fomentar novas oportunidades de cooperação com organizações públicas, via secretarias, e sociais. “Na questão do protocolo, a IBM tem a sua plataforma de ensino, de multiplicação do conhecimento sobre tecnologia, que é o SkillsBuild, e o que nós estamos assinando justamente é trazer essa plataforma também para o uso em termos de formação, não apenas de cidadãos gaú-

chos, mas dos professores e todos os usos possíveis dessa plataforma dentro do Estado”, comentou o governador Eduardo Leite.

Além disso, a empresa, pioneira em computação quântica, apresenta experiências voltadas à inteligência climática, ou seja, ferramentas de monitoramento que podem ajudar a prever desastres climáticos como o ocorrido no Rio Grande do Sul em maio do ano passado, e apontar áreas mais propensas a chuvas e alagamentos, por exemplo. Essas soluções da IBM já estão em operação na cidade de Madri, na Espanha.

A comitiva gaúcha foi recepcionada na empresa por uma equipe de brasileiros, incluindo gaúchos como Borges, diretor regional da IBM Brasil e líder das operações nos estados do Paraná, Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, que fizeram uma apresentação dos serviços e processos em computação



MAURICIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC

Educação e empregabilidade estão no foco do protocolo de intenções

quântica, Inteligência Artificial e IA Generativa.

Engenheiro e embaixador de computação quântica na IBM, Ulisses Melo reforçou que a computação quântica otimizará a atuação da IA e agilizará cada vez mais os processos.

Fornecedora e líder global em IA e nuvem híbrida, a IBM atua em

mais de 175 países, com serviços para entidades governamentais e corporativas de diferentes setores, como instituições financeiras, telecomunicações e saúde. Segundo a empresa, o avanço das inovações da IBM em IA, computação quântica, soluções em nuvem para a indústria e consultoria são os principais produtos ofertados.

Avança ideia de projeto-piloto para monitoramento climático com Inteligência Artificial

MAURICIO TONETTO / SECOM / JC



Estado trabalha em ferramenta de IA própria, revelou o governador

Na visita da comitiva gaúcha ao IBM Innovation Studio, a IBM elencou ações desencadeadas durante as cheias de 2024 e sinalizou a possibilidade de avançar em um projeto-piloto para ajudar o Rio Grande do Sul na questão de monitoramento climático. Entre as iniciativas, destacaram-se a transferência de local e recuperação dos equipamentos da sede da Procergs, em Porto Alegre, que foi remontada temporariamente na cidade de Hortolândia (SP), e campanhas de doações aos afetados pelas enchentes. Ainda foi apontado o trabalho voltado à educação em IA e parceria já desenvolvida com o Instituto Caldeira para capacitar estu-

dantes de diferentes perfis, desde o que necessita de letramento digital até o que já tem conhecimento avançado.

Na apresentação, Ortiz sinalizou também com a possibilidade de a IBM avançar em um projeto-piloto, um software desenvolvido com a Nasa, para ajudar o RS na questão de monitoramento climático. “A gente está querendo ajudar o governo do Estado, obviamente, trabalhando com os entes designados pelo Gabinete de Trabalho do Governo do Estado, ProServis e outros integrantes do governo. Estamos falando de um código, baseado em Inteligência Artificial, capaz de ler a maior inferência de dados.

É colocar esse código a trabalhar a favor para que nunca mais o RS tenha que passar por isso, para a tecnologia ajudar a fazer o melhor para o Estado”, disse o diretor regional da IBM Brasil e líder das operações nos estados da Região Sul, Rodrigo Ortiz Borges. Eduardo Leite também revelou que o governo do Estado trabalha, via Procergs, na implantação de uma ferramenta de IA própria, que será lançada em breve junto à Secretaria de Planejamento e Gestão. Ele não quis adiantar detalhes, mas fontes dizem que o nome da ferramenta seja “Guria”, provavelmente desenvolvida com a IBM, que não quis se manifestar a respeito.

(conjunto)



É da nossa natureza cuidar do Rio Grande.

A CMPC acompanha o RS em Nova York para atrair investimentos e soluções para o nosso estado.

VIVA
NATURAL
cmPC



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP,
é economista-sênior da LCA Consultores e
pesquisador-associado do FGV IBRE



Caminhos para o reequilíbrio das contas públicas brasileiras

Reforma administrativa é importante, mas não é uma panaceia para o ajuste fiscal

Como já apontei diversas vezes em colunas e reportagens, estimo que o Brasil precisaria de um superávit primário situado entre 1,0% e 1,5% do PIB por vários anos para estabilizar a relação entre a dívida líquida do governo em geral e o PIB. Alguns colegas apontam números bem maiores, na casa de 2,5% a 3%. Mas muitos deles parecem não considerar que o custo de rolagem da dívida tende a cair bastante caso a faixa de superávit necessário citada por mim de fato seja atingida.

Onde estamos hoje? No ano passado, o setor público consolidado encerrou o ano com um déficit primário de cerca de 0,4% do PIB, valor que vai para cerca de -1,0% quando se descontam receitas e despesas atípicas, bem como efeitos dos ciclos econômicos e

dos preços de commodities (esse é o chamado resultado primário estrutural).

Portanto, precisamos sair de um resultado equivalente a cerca de -1,0% do PIB para +1,0% a +1,5% - uma consolidação fiscal de 2 a 2,5 pontos percentuais.

Antes de tentar apontar como deveríamos viabilizar esse ajuste, convém comparar alguns aspectos do presente com o passado.

Segundo as estimativas publicadas no final do ano passado pela Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Fazenda, a última vez em que o setor público brasileiro consolidado registrou superávits primários estruturais na faixa de 1,5% do PIB foi no triênio 2008/10.

Naquele período, a arrecadação bruta da União chegou a

22,9% do PIB, valor semelhante ao de 2024 (22,8%). Contudo, descontadas as transferências para os governos regionais, a receita líquida da União em 2024 foi 0,8 p.p. do PIB menor do que em 2008-10, denotando que, para uma mesma carga bruta, a situação para a União ficou mais difícil.

Ainda no caso da União, as despesas primárias em 2024 foram 1,4% do PIB maiores do que no triênio supracitado. Entre os componentes, destacam elevações de 1,3% do PIB dos benefícios previdenciários (excluindo sentenças judiciais), de 1,1% com o Bolsa Família, de 0,4% com o BPC/Loas, de cerca de 0,4% com as emendas parlamentares, de 0,3% do Fundeb (uma transferência da União a governos regionais) e de 0,3% das sentenças judiciais e precatórios.

Na contramão, aliviando parcialmente a alta dos itens citados no parágrafo anterior, temos uma queda de 1,2% do PIB do gasto com pessoal e encargos sociais e de 1,5% das despesas discricionárias (excluindo as emendas parlamentares).

Essas comparações dão algumas pistas sobre a forma que a necessária consolidação fiscal brasileira deveria tomar nos próximos anos.

Em primeiro lugar, fica evidente que a reforma administrativa, embora importante para melhorar a eficiência do setor público e acabar com privilégios de certas carreiras, não é uma panaceia do ponto de vista do ajuste fiscal.

No mais, a Previdência e o BPC/Loas seguem sendo os “elefantes na sala”: segundo as pro-

jeções do próprio governo apresentadas no PLDO 2026, os gastos com essas duas rubricas deverão chegar a 9,3% do PIB em 2028, vindo de 8,9% em 2024 (7,2% em 2008-10). Precisaremos rediscutir a sistemática de reajuste do salário mínimo ou a indexação de certas despesas a essa variável. Uma nova reforma da Previdência também será necessária.

No caso das receitas, o aumento dos ingressos do setor extrativo e o fim do excesso de compensações tributárias associadas à “tese do século”, entre outros fatores, deverão agregar cerca de 1,5% do PIB nos próximos anos. Contudo, será preciso discutir as vinculações de algumas despesas às receitas, de modo a viabilizar a consecução do primário necessário para estabilizar a dívida.

Missão RS aos EUA

Fernanda Crancio, editora de Economia, de Nova York

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br



Missão gaúcha posiciona o RS em NY e avança em parcerias na área de tecnologia

Após 20 agendas em cerca de quatro dias de missão nos Estados Unidos, o governador Eduardo Leite encerrou na tarde desta quinta-feira a programação em Nova York. Com foco na divulgação do Rio Grande do Sul perante o mercado investidor norte-americano e consolidação de parcerias com empresas gigantes de tecnologia, Leite comemorou o fato de ter obtido o resultado esperado com a viagem: posicionar o Rio Grande do Sul de maneira destacada nos EUA.

“Eu estou bastante satisfeito (como o resultado da missão), pelos bancos que circulamos, nos ambientes que acessamos, aqui estão os investidores, o Rio Grande do Sul se posiciona de uma maneira destacada, acho que isso é muito importante. Investidores que gerenciam bilhões de reais e de dólares, definindo que projetos serão alvos dos seus investimentos”,

pontuou. O governador também destacou as agendas de interação com empresas ligadas ao setor de tecnologia.

Leite e equipe mantiveram reuniões com investidores e participaram de eventos inseridos na Brazilian Week promovidos por empresas e bancos. “O Rio Grande do Sul precisa circular por aqui, mostrar todas as potencialidades, os blocos de concessão e oportunidades de investimentos privados”, destacou. Toda essa mobilização foi ainda fomentada com a realização do RS Day, evento capitaneado pela Invest RS e integrado à semana do Brasil nos EUA, que reuniu uma centena de empresários e lideranças de fundos de investimento para conhecer as potencialidades e oportunidades do Estado. A iniciativa, inédita, deve se estender a outros países, conforme as agendas de feiras e compromissos



RS Day foi a principal agenda de Leite para a promoção do Estado

futuros do Executivo no exterior, como explicou Leite. Segundo ele, o evento serviu de ponto de partida para um trabalho a médio e longo prazo que seguirá sendo feito pela equipe governamental e Invest RS. Quando questionado se já havia

frutos após o evento, o governador destacou que o processo funcionava como uma “semeadura”.

Agendas importantes na área da tecnologia também marcaram a missão, com foco na disseminação da Inteligência Artificial entre

os gaúchos e capacitação na ferramenta. Parcerias nesse sentido foram mantidas com a Salesforce e IBM. “Em termos de formação da nossa população também foi importante. Foi colocando o nosso time todo aqui em sintonia com o que está acontecendo do ponto de vista de evolução tecnológica, para que a gente possa manter o Estado líder em inovação.” Ainda na área da tecnologia, na Xertica, subsidiária do Google, o grupo conheceu soluções que podem ser aplicadas nas políticas públicas na área de segurança. E na e Open IA, que pela primeira vez recebeu lideranças de um estado brasileiro, foi articulada a possibilidade de colaboração futura, com foco em ampliar o acesso de estudantes e professores à tecnologia e em desenvolver estratégias para promover a alfabetização digital e o uso responsável da IA.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Safra gaúcha deve cair quase 9% neste ano

Estimativa da Conab aponta produção de 33,5 milhões de toneladas em 2024/2025; área plantada expandiu 0,4%

A produção de grãos no Rio Grande do Sul está estimada em 33,5 milhões de toneladas na safra 2024/2025, segundo o 8º levantamento de safra de grãos divulgado nesta quinta-feira pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O número representa uma queda de 8,9% em relação ao ciclo anterior. Já a área plantada deve alcançar 10,4 milhões de hectares, um aumento de 0,4%. Apesar da retração, o Estado segue como o quarto maior produtor de grãos do País, atrás de Mato Grosso, Paraná e Goiás, que ocupam, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugares no ranking nacional.

As condições climáticas desfavoráveis impactaram principalmente a soja, principal cultura agrícola gaúcha. A oleaginosa enfrenta um cenário contrastante nesta safra: mesmo com aumento de 1,3% na área plantada estimada em 6,8 milhões de hectares, ou 87,9 mil hectares a mais -, a produção deve registrar queda de 27,3%. A baixa produtividade das lavouras é a principal causa. A estimativa de produtividade média foi revisada para 2.084 kg/hectares. “Registramos uma queda de 2% em relação ao mês anterior, com uma produ-

ção estimada 30% abaixo do que foi projetado no início da safra e aproximadamente 45% inferior ao potencial médio da cultura em condições ideais. Com isso, a expectativa para o Estado é de 14,3 milhões de toneladas de soja”, afirma o presidente da Conab, Edegar Pretto.

De acordo com o levantamento, as lavouras semeadas mais tardiamente ainda poderiam ter se recuperado e atingido melhores produtividades, mas a ausência de chuvas comprometeu esse cenário, resultando em perdas expressivas. Mesmo assim, o Rio Grande do Sul continua como o quarto maior produtor de soja do País, atrás de Mato Grosso, Paraná e Goiás.

Na contramão da soja, o arroz apresenta desempenho positivo no Estado. A produção está estimada em 8,3 milhões de toneladas, um aumento de 15,9% em relação ao ciclo anterior. A área cultivada também cresceu, alcançando 951,9 mil hectares - alta de 5,7% na comparação com a safra passada. O clima seco favoreceu o avanço da colheita, que já alcança 97% da área plantada. Conforme a Conab, a produtividade das lavouras colhidas até agora é considerada

muito boa. O bom desempenho é atribuído ao plantio dentro do período ideal e às condições meteorológicas favoráveis, como alta radiação solar, essencial para o desenvolvimento da cultura. Em algumas regiões, no entanto, a limitação da disponibilidade de água exigiu irrigações intermitentes.

O Rio Grande do Sul também registrou aumento na produção de milho da 1ª safra, que deve totalizar 5,5 milhões de toneladas - alta de 13,5% em relação ao ciclo anterior. O crescimento ocorreu mesmo com uma redução de 11,8% na área cultivada, estimada em 718,7 mil hectares. O estado segue como o principal produtor nacional nessa etapa da safra. A semeadura foi concluída no fim de fevereiro, e a colheita já superou 93%, com destaque para o Planalto Superior, onde a semeadura é mais tardia. Nessa região, ainda restam áreas a serem colhidas, além das lavouras cultivadas na safrinha. As lavouras ainda em campo apresentam menor potencial produtivo devido à estiagem e às ondas de calor que atingiram o estado. As chuvas de abril amenizaram parte dos impactos, mas não foram suficientes para reverter as perdas.



BRENO BAUER/JC

Apesar do recuo, Estado segue como quarto maior produtor do País

De toda forma, o resultado nessa safra foi muito positivo e a produtividade média é estimada em 7.660 kg/ha, 28,7% acima da safra anterior.

Principal produtor nacional de trigo, o Rio Grande do Sul deve colher 4,1 milhões de toneladas na safra 2025, crescimento de 4,4% em relação ao ciclo anterior. O aumento é atribuído à expectativa de boa produtividade, com média estimada em 3.172 kg/ha, baseada em modelos estatísticos. Apesar disso, a área plantada deve recuar 3,8%, totalizando cerca de 1,3 milhão de hectares. A redução está re-

lacionada à rentabilidade da cultura neste momento, apesar do benefício para o sistema de produção (rotação de culturas com soja e boa palhada para cobertura do solo), boa liquidez do produto final, diluição do custo fixo e utilização do residual dos fertilizantes não utilizados pela soja durante o cultivo de verão.

Na contramão do cenário gaúcho, a produção brasileira de grãos na safra 2024/25 está estimada em 332,9 milhões de toneladas. O volume representa um aumento de 11,9% - ou 35,42 milhões de toneladas - em relação à safra anterior.

Granja de Anta Gorda conquista o bicampeonato leiteiro na Expoleite

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Com uma produção de 93,41 quilos de leite, em cinco ordenhas, a vaca holandesa Ferraboli 455 Hollywood, da Granja Ferraboli, de Anta Gorda, foi a grande vencedora adulta do concurso leiteiro da 45ª Expoleite e 18ª Fenasul. A propriedade também faturou o melhor desempenho na categoria Jovem, com Ferraboli 479 Kingboy, que entregou 73,63 quilos. O certame, iniciado na quarta-feira (14), foi encerrado no final da tarde desta quinta, com o tradicional banho de leite.

A propriedade repete, assim, o desempenho da Expointer 2024, em ambas as categorias. Na ocasião, Festleite Ferraboli 407 Supersire, então com 5 anos, arrematou o primeiro lugar na categoria Adulta, com a produção de 110,41 quilos de leite em 24 horas, recorde estadual. E na categoria Jovem, Ferraboli 622 Crushabull, também da raça ho-

landesa, venceu, com a produção de 84,81 quilos.

Um dos donos do estabelecimento, Diogo Ferraboli, comemorou a performance e projetou novos desempenhos do plantel. “As duas vacas estão na primeira participação em feiras. A adulta ainda está longe do seu auge produtivo. Quem sabe, se o produtor de leite for valorizado, ela volta na Expointer, para nos trazer mais alegrias?”

Quem também não escondeu entusiasmo foi o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando) e da Federação Brasileira das Associações de Criadores e Animais de Raça (Febrac), Marcos Tang. Segundo ele, além dos números expressivos nas ordenhas, os animais também resumem a qualidade da raça.

Outro destaque do dia foi a maior linguça do mundo, com 187,7 metros de comprimento, assada no parque Asis Brasil, como

uma das atrações do 2º Campeonato Pan-Americano de Assadores Ancestrais, organizado pelo chef Edi Dagrê e a Associação Gaúcha de Churrasqueiros e Chefs. A iguaria começou a ser preparada às 7h e ficou pronta por volta do meio-dia.

Outra atração da mostra, que segue até o fim de semana, é a competição de parrilleros e assadores, onde são esperados cerca de 300 chefs de 14 países. E o domingo promete a preparação do maior carreteiro do mundo, com 10 toneladas de alimentos, que podem servir cerca de 20 mil pessoas. A iniciativa movimentará cerca de 500 pessoas na produção e quatro retroscavadeiras para mexer a panela, confeccionada especialmente para o evento. A feira segue até domingo, das 8h às 22h, com acesso gratuito ao público, mas há cobrança de estacionamento. O evento conta com cerca de 3 mil animais inscritos, seminários, eventos técnicos e 40 agroindús-

trias familiares.

O coordenador de feiras da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetagr-RS), Jocimar Rabaioli, observou que o movimento de público no Pavilhão da Agricultura Familiar tem sido calmo durante o turno do dia, mas melhora substancialmente à noite. E projeta grande expectativa para o fi-

nal de semana. “Toda a variedade de produtos está aqui. Doces, queijos, cachaças, vinhos, espumantes, geleias, biscoitos, pães, cucas, salames e copa. Além de flores, artesanatos e facas, por exemplo, junto com a Multifeira de Esteio. Nossa expectativa é trazer um bom público ao evento, como aconteceu em 2023”, observou.



BRENO BAUER/JC

Tradicional banho de leite festejou desempenho da raça holandesa

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A nova batalha do delivery

A Uber e o iFood anunciaram uma parceria estratégica no Brasil nesta quarta-feira, com a inserção de abas de mobilidade no aplicativo do iFood e de entregas no app da Uber. Como resultado da combinação, os usuários do iFood poderão solicitar corridas da Uber diretamente pelo app, enquanto os usuários da Uber terão acesso à entrega de comida, itens de mercado, farmácia e conveniência sem sair do aplicativo. A colaboração visa melhorar a experiência do usuário, segundo o comunicado. Ela permitirá, ainda, que as empresas tenham acesso à base de clientes uma da outra, expandindo o alcance no mercado brasileiro.

IA nos consultórios médicos

A startup gaúcha GestãoDS, especializada em soluções digitais para a área da saúde, lança, neste mês, uma funcionalidade baseada em inteligência artificial. A novidade permite a transcrição automática de consultas médicas, transformando conversas em registros organizados, diretamente no prontuário do paciente. A inovação devolve ao profissional um tempo que antes era consumido com anotações. Com isso, a experiência do paciente fica melhor, além de garantir registros mais completos e precisos.

O pagamento mais usado

O Pix encerrou o ano de 2024 com 63,8 bilhões de transações, crescimento de 52% ante os 41,9 bilhões em 2023, e mais uma vez se tornou o meio de pagamento mais usado no país em levantamento anual. As transações do Pix superaram as de cartão de crédito, débito, boleto, TED, cartão pré-pago e cheques no Brasil, as quais, juntas, totalizaram 50,8 bilhões.

A Operação Poste Limpo

A 5ª etapa da Operação Poste Limpo, promovida pela Prefeitura de Canela, em parceria com a RGE e operadoras de internet da região, será realizada no dia 20, continuando o trabalho de limpeza dos fios inativos nos postes da Avenida João Pessoa, perto do Supermercado Rissul ao início da Avenida Conego João Marchesi. O trânsito terá alteração entre o Rissul e a Avenida Conego João Marchesi, operando em meia pista no sentido bairro/Centro, das 8h ao meio dia.

Preparação ao Enem UCS

Estão abertas as inscrições para a próxima edição do Preparatório Enem UCS, que ocorre dia 24 de maio, das 8h às 12h, no auditório do Bloco H do Campus-Sede da Universidade de Caxias do Sul. O projeto oferece aulas gratuitas à comunidade estudantil de Caxias e região tendo em foco a capacitação dos alunos para um bom desempenho no Enem, o que lhes pode garantir acesso à Universidade. O encontro do dia 24 abordará conteúdos de matemática e história.

Gramado zero infrações

A Prefeitura de Gramado, por meio da Secretaria de Trânsito e Mobilidade Urbana, segue avançando com o projeto “Gramado Zero Infrações”, que tem como foco a conscientização no trânsito e a melhoria da mobilidade urbana no município. Nas últimas semanas, a equipe da secretaria realizou abordagens para distribuir folders informativos com orientações sobre infrações recorrentes que comprometem o fluxo e a segurança no trânsito.

Onda verde e amarela em Portugal

Portugal nunca viu tantos brasileiros cruzarem o Atlântico como agora. Uma verdadeira “onda verde e amarela” tomou conta do país lusitano, impulsionada por fatores econômicos, políticos e sociais no Brasil, e pela receptividade histórica de Portugal. Os números comprovam essa realidade: estima-se que mais de um milhão de brasileiros residam atualmente em terras portuguesas, um contingente que vai muito além dos registros oficiais. De acordo com dados recentes, o número de brasileiros com registro em Portugal tem crescido exponencialmente.

Fiema mostra tecnologias focadas no meio ambiente

Feira ambiental acontece entre os dias 20 e 22 de maio, em Bento Gonçalves

/ MEIO AMBIENTE

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Com o tema “Ecossistemas em transformação”, a 10ª edição da Fiema Brasil, considerada a maior feira ambiental do Sul do País, será realizada de 20 a 22 de maio, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, na Serra gaúcha. Durante três dias, os visitantes terão acesso aos avanços do segmento ambiental ao abordar tecnologia, conhecimento e oportunidades de negócios para estimular o desenvolvimento sustentável e a competitividade das empresas.

O presidente da Fiema, Jonas Brevisa, disse que a feira do segmento ambiental é um tema muito atual, ainda mais com tudo que o Rio Grande do Sul passou em maio do ano passado em função das inundações que atingiram o território gaúcho. Segundo Brevisa, serão mais de 100 expositores que vão mostrar soluções em tecnologias focadas no meio ambiente. “A Fiema Brasil é um ponto de encontro para negócios, inovação e soluções ambientais ao conectar empresas, gestores e especialistas na área ambiental”, comenta.

Marisa Cislighi, conselheira da Fundação Proamb e diretora de marketing empresarial da Fiema, destaca que o Meeting Empresarial da Fiema Brasil terá novidades neste ano: um circuito de três painéis com 12 palestrantes. Segundo ela, a iniciativa reúne a visão estratégica de líderes, executivos e presidentes de companhias frente aos desafios da gestão nos dias atuais. Os debatedores vão abordar temas como sustentabilidade, economia circular, mu-



TÂNIA MEINERZ/JC

Segundo Brevisa, serão mais de 100 expositores na edição deste ano

danças climáticas e inovação de alto impacto. Pela primeira vez, o evento terá três dias - até então, ocorria num único dia.

Na visita ao **Jornal do Comércio**, realizada nesta quinta-feira, Jonas Brevisa e Marisa Cislighi, foram recebidos pelo presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Conforme o presidente da Fiema, o evento em Bento Gonçalves será uma oportunidade para se aproximar das mais recentes inovações do mundo em uma economia mais verde. Os debates vão tratar de temas como a possibilidade de extrair energia dos resíduos, a busca pela mitigação do carbono e a reciclagem de materiais que ganham nova conotação diante dos desafios da emergência climática. Durante a Fiema Brasil, startups vão exibir serviços e produtos. Mais de 30 iniciativas estarão presentes no espaço, que chega à sua segunda edição. Talks, painéis e pitches fazem parte da programação da arena, assim como as aguardadas batalhas e as rodadas de inovação aberta.

Uma das iniciativas para am-

pliar os resultados na feira, segundo Brevisa, é a Rodada de Negócios. Articulada pelo Sebrae/RS, a iniciativa será realizada no dia 21 de maio, quando as empresas que buscam novas parcerias e mercados terão a oportunidade de fechar negócios. Mais de 60 empresas, entre nacionais e internacionais, devem participar do evento. Além disso, 10 empresas âncoras estarão fixas em mesas de negociação.

Serviço da feira

- 10ª Fiema Brasil - “Ecossistemas em Transformação”
- 20 a 22 de maio de 2025, das 9h às 20h
- Parque de Eventos de Bento Gonçalves (Alameda Fenavinho, 481)
- Acesso gratuito para visitar o espaço de exposição, mediante inscrição prévia no site www.fiema.com.br. Para a programação do FiemaCon, é preciso adquirir ingressos, também disponíveis no mesmo site, para cada um dos eventos.
- Informações: www.fiema.com.br

Eletrobras tem prejuízo de R\$ 81 milhões no 1º trimestre

/ BALANÇO

A Eletrobras registrou prejuízo de R\$ 81 milhões no 1º trimestre de 2025, no balanço divulgado a quarta-feira. De acordo com a empresa, o resultado reflete a revisão feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na base regulatória de ativos da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), uma das prin-

cipais subsidiárias da Eletrobras. “O impacto da revisão totalizou R\$ 952 milhões, o que afetou o resultado contábil”, explicou, em nota, a companhia.

As despesas com pessoal, material, serviços e outros (PMSO) tiveram redução de 28% em relação ao último trimestre de 2024.

No primeiro trimestre do ano, a Eletrobras somou inves-

timentos de R\$ 912 milhões. A queda de 25% em relação ao desembolso do mesmo período de 2024 é explicada pela conclusão de uma das maiores obras da companhia, o parque eólico de Coxilha Negra, em Santana do Livramento (RS). Em operação desde abril, o parque tem capacidade de geração de 302,4 MW e representou investimentos de mais de R\$ 2,4 bilhões.

Projeto de mineração de fosfato é retomado no RS

Iniciativa, em Lavras do Sul, terá capacidade total de produção de até 400 mil toneladas anuais de fosfato bruto até 2027

/ AGRONEGÓCIO

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

O projeto Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul, voltado à mineração de fosfato bruto para utilização na agricultura, foi retomado pela Águia Fertilizantes. Junto com as instalações que serão utilizadas para a extração do minério, com início previsto para o mês de agosto, a empresa alugou uma área em Caçapava do Sul que será usada para o beneficiamento do produto para distribuição comercial.

O começo das atividades se dá depois de uma decisão favorável da 1ª Vara Federal de Bagé ao processo de licenciamento ambiental da mina, objeto de uma ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) e por grupos ambientalistas que alegavam a falta de discussão do projeto com comunidades locais e solicitavam a anulação dos atos desde o aceite do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Apesar do recurso impetrado pelo MPF no Tribunal Regional Federal da 4ª Região

(TRF-4), o novo julgamento não tem data para acontecer.

Com investimentos que superam R\$ 150 milhões desde 2011, quando pesquisas de terreno e materiais começaram a ser realizados pela Águia, o projeto é divulgado como estratégico para a autossuficiência do País na produção do fosfato, que atualmente é importado principalmente da Ucrânia. A operação deve gerar um total de 150 empregos diretos nos primeiros anos.

De acordo com o gerente de projetos da empresa, Diego Boeira, a decisão favorável renovou a confiança de investidores internacionais - a Águia, embora brasileira, conta com capital australiano e está listada na Bolsa de Valores de Sidney. "Eles ficaram mais seguros de que a gente pode realmente andar para a frente, até em termos de segurança jurídica no Brasil, como lugar para investimentos", pontuou Boeira.

Segundo o gerente, a decisão da justiça se baseou no entendimento de que a empresa introduziu mudanças que reduziram impactos ambientais e modernizaram o empreendimento. Entre as principais alterações estão o aban-



DIVULGAÇÃO ÁGUA FERTILIZANTES

Maquete eletrônica do projeto mostra como serão as instalações da Águia Fertilizantes em Lavras do Sul

dono do uso de carvão como fonte de energia - previsto no projeto inicial de 2015 - e a adoção de um processo industrial que não utiliza água.

"Teríamos uma usina termelétrica dentro do empreendimento para secar o produto. Naquele momento era o que havia de tecnologia disponível. Hoje não faz mais sentido falar em carvão. O Brasil já tem tecnologia disponível e é um custo acessível", explica.

Com a planta de Lavras ainda em fase de construção, a Águia encontrou uma solução para iniciar a produção comercial e gerar receita: alugou por 10 anos a planta industrial da Dagoberto Barcellos, em Caçapava do Sul, a cerca de 80 quilômetros da jazida Três Estradas. A unidade, que possui capacidade de processamento de 100 mil toneladas por ano, começará a operar no início de 2026.

Boeira explica que, durante os dois a três primeiros anos, a empresa extrairá o fosfato bruto em Lavras do Sul, transportando o mi-

nério até Caçapava para moagem, peneiramento e ensacamento. A partir de 2027, quando estiver concluída a planta industrial definitiva junto à mina Três Estradas - com capacidade três vezes maior, de 300 mil toneladas por ano -, a Águia passará a operar nos dois municípios, ampliando a produção para 400 mil toneladas.

O produto final será um fosfa-

to natural reativo, que não passa por processos químicos e é vendido em sua forma bruta. O nome comercial da variedade de Três Estradas é Pampafós, que poderá ter dois formatos: "big bags" de uma tonelada e sacos de 50kg. No site de relações com investidores, o preço estimado da tonelada é de 220 dólares australianos, equivalente a cerca de R\$ 800,00.



TÂNIA MEINERZ/JC

Decisão favorável renovou a confiança de investidores, diz gerente de projetos



DAGOBERTO BARCELLOS/DIVULGAÇÃO/JC

Estrutura em Caçapava do Sul foi alugada para beneficiamento do produto

Empresa realiza estudo em nova jazida de fosfato em Caçapava do Sul

Paralelamente à operação em Lavras do Sul, a Águia Fertilizantes desenvolve pesquisas em uma nova jazida de fosfato em Caçapava do Sul, a menos de dois quilômetros da planta alugada. A expectativa é que o novo depósito entre em fase de licenciamento até 2027, ampliando o portfólio de produtos da companhia.

"Temos feito testes agrônômicos desde o ano passado: em cultura de inverno, com aveia e azevém. Em cultura de verão fizemos com milho e soja. Os resultados dos primeiros testes foram bem positivos, e isso está nos motivando a levar essa jazida para um licenciamento ambiental", adianta Boeira. Conforme o gerente, a

intenção da empresa é criar um portfólio robusto, com diferentes produtos naturais adaptados a diversas necessidades do solo e da agricultura brasileira. A pesquisa mineral da Águia já identificou ao menos seis depósitos promissores em sua área de atuação.

"Essas novas jazidas garantem uma longevidade bastante

grande para o nosso projeto. Mas é preciso muito investimento para que cada uma delas avance até a fase de licenciamento. Só com pesquisa mineral e testes agrônômicos são pelo menos três anos de trabalho em cada caso", explica.

Além dos projetos de fosfato, a Águia Fertilizantes tem planos de diversificar sua atuação com

a extração de cobre também na região Sul do Estado. A empresa já realiza pesquisas geológicas voltadas à identificação de depósitos economicamente viáveis, embora os estudos ainda estejam em estágios iniciais. Segundo Boeira, a prioridade da empresa no momento está voltada para o fosfato.

economia

Plástico desperdiçado pode render até US\$ 120 bi

Mais de 10 milhões de toneladas de resíduos do setor chegam aos oceanos todos os anos, segundo especialista

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Além de representar reflexos ambientais, o plástico descartado incorretamente significa perdas financeiras. Segundo o presidente e diretor-executivo da Alliance To End Plastic Waste (Aliança para Acabar com o Resíduo Plástico), Jacob Duer, estudos indicam que o valor desse material, que poderia ser reaproveitado, mas que acaba em locais indevidos, lixões ou queimado, chega a algo entre US\$ 80 bilhões e US\$ 120 bilhões por ano no mundo.

“Queremos que os resíduos que têm valor sejam recolhidos e reciclados para criar uma economia circular”, defende Duer. Porém, para isso ocorrer, algumas mudanças precisam ser feitas. O dirigente lembra que cerca de 3 bilhões de seres humanos não têm acesso à coleta de lixo e não sabem o que fazer com os resíduos. Isso acaba causando enormes transtornos para a sociedade. “Já vimos muitas imagens terríveis que mostram 10 milhões de toneladas de plásticos chegando aos nossos oceanos todos os anos e precisamos acabar com isso”, sustenta Duer.

A diretora de economia circular da Braskem, Fabiana Quiroga, admite que o planeta se encontra diante de um cenário bastante desafiador quanto à escassez de recursos e às mudanças climáticas. Por esse motivo, ela considera essencial pensar de forma circular, com um consumo consciente e o descarte de forma adequada, com a possibilidade de reaproveitar o que seria resíduo como uma nova matéria-prima.

Já o diretor institucional do Instituto Recicleiros, Erich Burger Neto, reforça que a economia circular é formada por fases como consumo, descarte, pós-consumo e retorno do material para a indústria e hoje, no Brasil, há uma precariedade em toda essa cadeia. “Quando a gente vai para a prática, falta tudo, falta responsabilização, consciência, ação, investimento, uma série de coisas que só vão ser resolvidas se conseguirmos olhar para isso de uma maneira sistêmica”, aponta o diretor institucional do Instituto Recicleiros.

Por sua vez, a gerente de Assuntos Regulatórios e Sustentabilidade da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Camila Hubner, diz que a adoção da economia circular é algo que não tem mais volta e as ações nesse sentido precisam es-



Aumentar o trabalho de coleta seletiva é uma das formas de evitar o desperdício financeiro e ambiental

tar conectadas globalmente. Ela adianta que está se aguardando ansiosamente a publicação do decreto de logística reversa de embalagens plásticas no Brasil. O documento, de acordo com a integrante da Abiquim, abordará questões de governança, financiamento e metas de conteúdo reciclável.

A questão da economia circular foi um dos assuntos tratados nesta quinta-feira (15) du-

rante o World Circular Economy Forum que ocorre no Cazoolo - laboratório de design de embalagens circulares da Braskem, em São Paulo. No encontro, o diretor de Sustentabilidade para a América Latina da Electrolux, João Zeni, ressaltou que as pesquisas com os consumidores apontam que as prioridades dos clientes ainda são preço, design e qualidade, antes da questão de o produto ser feito com um material

reciclado ou não.

No entanto, Zeni vê a economia circular como uma oportunidade de negócio, especialmente, para o futuro. Ele antecipa que a expectativa é que novas legislações também devam seguir nessa direção. O executivo acrescenta que a Electrolux lançou recentemente a meta de até 2030 atingir 35% de conteúdo reciclável nos seus produtos, considerando plástico e aço.

Consumo de bioplásticos deve crescer cerca de 18% ao ano até 2029



Entre os segmentos da economia que podem puxar essa expansão está o de cosméticos

Assim como a reciclagem, o emprego de biopolímeros, feitos de matérias-primas renováveis como o etanol da cana-de-açúcar, é outra estratégia que está sendo adotada para mitigar os impactos dos plásticos no mundo. O responsável pelo Polietileno de Fonte Renovável da Braskem para a América do Sul, Alex Duarte, adianta que a perspectiva é de que o uso dos bioplásticos no planeta cresça aproximadamente 18%, ao ano até 2029.

Entre os segmentos da economia que devem puxar o incremento, Duarte cita as áreas automotiva, de cosméticos e alimentícia. “A humanidade está percebendo quanto estamos conectados e o Brasil vai fazer parte da solução”, avalia a executiva da Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), Sônia Karin Chapman.

Contudo, a diretora de Sustentabilidade da Tetra Pak, Valéria

Michel, complementa que o consumidor brasileiro, em geral, ainda não tem muito claro o que é um produto de origem renovável. Mesmo assim, ela salienta que o uso de biopolímeros está alinhado com a estratégia da Tetra Pak de atingir o net zero (meta de compensar ou eliminar as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera) de suas operações até 2030 e na sua cadeia de valor (abrangendo a cadeia de clientes e fornecedores) até 2050. “É um caminho longo”, diz Valéria.

Sobre a possibilidade de elevar a produção de resinas plásticas renováveis no Brasil a partir do etanol, o especialista em bioeconomia Flavio Castellari assinala que não haveria grandes obstáculos para aumentar a oferta de álcool no Brasil. Ele cita que hoje apenas cerca de 1% do território brasileiro é dedicado ao plantio de cana-de-açúcar.

Lucro líquido do Banrisul alcança R\$ 241,5 milhões no 1º trimestre

Resultado representa uma alta de 28,8% frente ao desempenho no mesmo intervalo de 2024

/ BALANÇO

O Banrisul alcançou lucro líquido de R\$ 241,5 milhões no primeiro trimestre de 2025, incremento de 28,8% frente ao resultado do mesmo período de 2024. O desempenho reflete, especialmente, o crescimento da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias.

O saldo dos recursos captados e administrados totalizou R\$ 118,2 bilhões em março de 2025, com crescimento de 14,4% em relação a março de 2024, promovido especialmente pela captação de depósitos a prazo e recursos de letras financeiras. O total em ativos alcançou R\$ 151,3 bilhões em março de 2025, aumento de 17,0% frente a março de 2024.

De acordo com o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, o resultado demonstra que o Banco apresenta uma trajetória de evolução consistente que revela o acerto das estratégias de negócio implementadas pela gestão. “O nosso foco principal é na melhoria da experiência do cliente e, neste sentido, estamos trabalhando para oferecer cada vez mais aos nossos mais de quatro milhões de clientes um banco aberto às novas tendências de inovação, tecnologia e sustentabilidade”, ressalta.



Total em ativos alcançou R\$ 151,3 bilhões em março de 2025, aumento de 17% ante março do ano anterior

O CEO do Banrisul afirma que “os projetos Banrisul Empresas e Banrisul Corporate, que incluem a criação de agências exclusivas para o atendimento ao público Pessoa Jurídica, com equipe especializada e em cidades com maior potencial, estão em fase avançada de implantação e consolidam nossa estratégia junto ao segmento empresarial”.

Fernando Lemos informa que já teve início a modernização dos equipamentos de autoatendimento (ATMs), com a instalação de 42 ATMs Recicladores em estabelecimentos comerciais em Porto Alegre, Canoas, Gravataí e Pelotas. “Esses equipamentos possibilitam transações de depósitos em dinhei-

ro online para os clientes do Banrisul e também aos clientes de mais de 150 bancos interligados à Rede Banco24Horas. Somos o primeiro banco no Brasil a compartilhar nossa rede de autoatendimento”, destaca. No total, serão 1.000 equipamentos distribuídos em pontos externos e na rede de agências do Banco até o final de 2025.

A carteira de crédito alcançou R\$ 64,0 bilhões em março de 2025, alta de 18,8% frente a março de 2024, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo em crédito comercial, financiamentos de longo prazo e câmbio. O crédito comercial, a maior carteira do Banrisul, totalizou R\$ 38,5 bilhões, o que cor-

responde a 60,1% do total de operações de crédito.

No mês de fevereiro de 2025, o Banco lançou o Programa Banrisul Financiamento Imobiliário com a dotação de R\$ 1,0 bilhão para a contratação de financiamento imobiliário no Plano Empresário, direcionado a empresas do ramo da construção civil e exclusivamente para empreendimentos de imóveis residenciais, com funding composto por 50% de recursos da poupança e 50% de recursos livres. Esse recurso também engloba a modalidade Desligamento - financiamento à pessoa física de imóveis residenciais de empreendimentos financiados pelo Banrisul.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20.05	IRRF	R Benefício Previdência Complementar - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Rendimentos decorrentes de decisão da Justiça do Trabalho, exceto o disposto no art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Indenização por danos morais, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Abril/2025
20.05	COFINS	Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de Abril/2025
20.05	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Abril/2025

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

Ibovespa bate 139,3 mil pontos e renova recorde de encerramento

Dólar subiu a R\$ 5,67 nesta quinta-feira com volta de temores fiscais domésticos

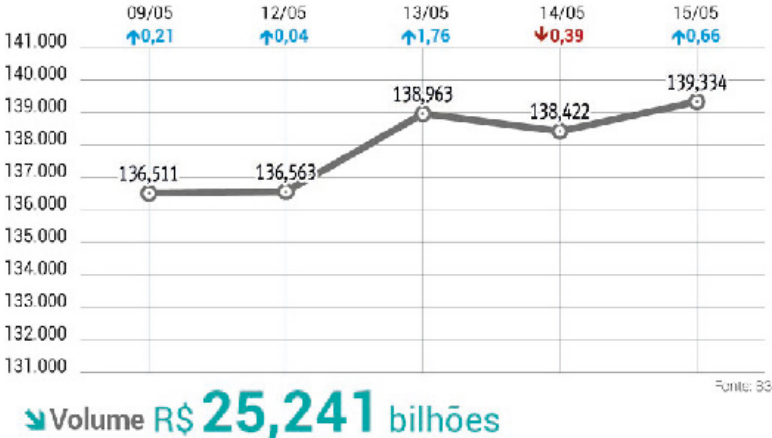
/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa teve um dia de variação restrita, de cerca de mil pontos entre a mínima (138.320,61) e a máxima (139.408,29) do dia, em que saiu de abertura aos 138.424,96 pontos. No fechamento, mostrava ganho de 0,66%, aos 139.334,38 pontos, superando o recorde de encerramento desta terça-feira, 13, então perto do limiar dos 139 mil pontos, a 138,9 mil. O giro financeiro desta quinta-feira ficou em R\$ 25,2 bilhões, após ter avançado na véspera por conta do vencimento de opções sobre o índice - nesta sexta-feira será a vez do vencimento de opções sobre ações. Na semana, o Ibovespa sobe 2,07% e, no mês, ganha 3,16% - no ano, a alta é de 15,84%.

O suporte ao índice foi assegurado pela principal ação da carteira, Vale ON, que fechou em alta de 1,00% e por parte das ações de grandes bancos, à exceção de BB (ON -1,21%), e tendo Itaú (PN +1,34%) e Bradesco à frente (ON +0,68%, PN +0,99%). Petrobras também tentou se firmar no campo positivo à tarde, com a ON em alta de 0,32%, mas a PN um pouco abaixo da estabilidade (-0,13%) no fechamento.

Os índices de ações em Nova

Fechamento



York tiveram ajuste discreto, com variações entre -0,18% (Nasdaq) e +0,65% (Dow Jones) no fim da sessão, em dia de correção mais forte no petróleo, em baixa superior a 2% no Brent e no WTI. O dia foi de ajuste negativo nos rendimentos dos Treasuries, mas, por aqui, a curva do DI virou e chegou a subir à tarde, mas encerrou em baixa. O dólar à vista fechou em alta de 0,82%, a R\$ 5,6788. “No Brasil, o varejo veio abaixo das expectativas, ampliando a percepção de um PIB mais fraco no primeiro trimestre. A combinação de fluxo externo desfavorável, ajuste de posições locais, assim como dados domésticos menos favoráveis, contribuiu para a retomada de força da

moeda americana”, resume Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Yduqs (+6,82%), BRF (+4,78%) e Vivara (+4,68%). No lado oposto, CVC (-6,72%), Azul (-5,00%) e IRB (-3,37%).

“Teve dado importante sobre preços ao produtor (PPI) nos Estados Unidos, mostrando que, por enquanto, as empresas estão absorvendo os efeitos, os custos das tarifas mais altas”, diz Patrícia Krause, economista-chefe para América Latina da Coface.

“No cenário doméstico, há rumores sobre novos pacotes de medidas, que poderiam envolver aumento de gastos, apesar do desmentido do ministro

da Fazenda, Fernando Haddad, que reiterou também o compromisso para o cumprimento da meta fiscal.”

O dólar acentuou bastante o ritmo de alta ao longo da tarde desta quinta e se aproximou no nível de R\$ 5,70 com um aumento da percepção de risco fiscal, após relatos de que o governo estuda a adoção de um pacote de medidas para alavancar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Antes, já circulavam informações de que o Planalto pretendia reajustar o Bolsa Família a partir de 2026.

Apesar de negativas de autoridades em Brasília, incluindo uma fala dura do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o desconforto com o quadro fiscal continuou a permear os negócios no mercado de câmbio doméstico, embora o dólar tenha desacelerado o ritmo de alta reta final da sessão. Já abalado pelo tombo do petróleo e o ambiente ruim para divisas latino-americanas, o real terminou por apresentar nesta quinta-feira o pior desempenho entre as moedas mais líquidas.

Com máxima a R\$ 5,6974, o dólar à vista fechou em alta de 0,82%, cotado a R\$ 5,6788. A moeda passou a apresentar ganho de 0,42% na semana e de 0,04% em maio.

Equatorial registra lucro líquido de R\$ 411 milhões no 1º trimestre

/ BALANÇO

A Equatorial Energia teve lucro líquido de R\$ 411 milhões no primeiro trimestre deste ano, queda de 16,4% em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

De janeiro a março, a receita líquida da companhia totalizou R\$ 11,709 bilhões, elevação de 18,3% em base anual de comparação.

No trimestre, o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Ebitda, da sigla em inglês) ajustado totalizou R\$ 2,889 bilhões, crescimento de 14,5% em comparação com igual período de 2024. A margem foi de 24,7%, queda de 0,8 ponto porcentual (p.p.) em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

A dívida líquida alcançou R\$ 44,071 bilhões ao fim de março, montante 20,1% maior do que a observada no mesmo intervalo do ano passado. A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda ajustado foi de 3,2 vezes, baixa de 0,1 em comparação com o primeiro trimestre do ano passado.

Os investimentos do grupo no período totalizaram R\$ 2,311 bilhões, alta de 33,9 % em base anual de comparação.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SER EDUC A ON NM	8,50	+19,89%
MOURA DUBELUXON NM	19,46	+16,46%
LOPES BRASILON NM	1,50	+11,94%
VITRUEDUCA ON NM	11,400	+11,44%
PADTEC ON NM	1,27	+11,40%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
POSITIVO TECON NM	5,12	-12,33%
UNICASA ON NM	1,47	-11,98%
MONT ARANHA ON	210,07	-11,66%
INFRACOMM ON NM	0,080	-11,11%
WETZEL S/A PN	16,00	-8,26%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AZUL PN N2	1,14	-5,00%
HAPVIDA ON NM	2,70	+1,50%
COGNA ON ON NM	3,11	+4,01%
B3 ON NM	14,77	+0,82%
BRASIL ON NM	29,40	-1,21%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,59%
Petrobras PN	+0,09%
Bradesco PN	+1,05%
Ambev ON	+1,55%
Petrobras ON	+0,70%
BRF SA ON	+6,86%
Vale ON	+1,11%
Itaúsa PN	+1,09%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,65%	Nasdaq +0,72	FTSE-100 +0,57	Xetra-Dax +0,72	FTSE(Mib) +0,15	S&P/ASX +0,22	Kospi -0,73
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,21	Ibex +0,65	Nikkei -0,98	Hang Seng -0,79	BYMA/Merval -0,12	Xangai -0,68	Shenzhen -1,62



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	8,50	0,99	8,58
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	7,52	1,61	7,32
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	0,48	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	0,43	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,51
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 15/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	758.058	212.420	5.665,000	5.634,277	5.663,000	59.841.657.875
Jul/2025	31.145	2.565	5.690,000	5.665,925	5.690,000	726.655.000
Ago/2025	-	-	-	-	-	-
Set/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 15/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	1.050.122	30.879	14,66	14,65	14,65	3.066.191.795
Jul/2025	4.501.271	557.068	14,69	14,68	14,68	54.716.705.788
Ago/2025	462.014	13.344	14,75	14,74	14,74	1.294.239.291
Set/2025	634.335	47.972	14,77	14,77	14,77	4.599.453.751

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	64,53
WTI/Nova Iorque/Mai	61,62

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Compra	Comercial	Venda	Variação
15/05	5,6783		5,6788	+0,82%
14/05	5,6322		5,6327	+0,43%
13/05	5,6082		5,6087	-1,32%
12/05	5,6835		5,6840	+0,52%
09/05	5,6538		5,6548	-0,11%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,8100	5,8970
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,4900	6,5930
Franco Suíço	5,8000	7,6500
Libra Esterlina	6,7000	7,9500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

15/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 588.750,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

economia índices e mercados



/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abri	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,00
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

	Data	US\$ bilhões
Liquidez Internacional	14/05	-
	13/05	337.896
	12/05	337.670
	09/05	339.561
	08/05	339.614
	07/05	340.523

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.344,88	0,57	0,48	6,59
	Normal	R 1-N	3.073,13	0,44	0,52	8,19
	Alto	R 1-A	4.128,23	0,38	0,38	8,42
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,88	0,67	0,51	7,21
	Normal	PP 4-N	3.010,20	0,44	0,49	8,31
	Baixo	R 8-B	2.111,98	0,61	0,33	7,25
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.622,90	0,45	0,37	8,49
	Alto	R 8-A	3.351,79	0,47	0,53	9,24
	Normal	R 16-N	2.566,05	0,45	0,36	8,50
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.425,50	0,46	0,57	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.688,74	0,56	0,67	6,98
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.383,50	0,19	0,05	5,93
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.389,61	0,50	0,69	9,22
	Alto	CAL 8-A	3.894,98	0,59	1,09	10,50
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.616,70	0,51	0,48	8,41
	Alto	CSL 8-A	3.058,40	0,74	1,26	10,19
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.525,88	0,54	0,54	8,68
	Alto	CSL 16-A	4.114,85	0,75	1,26	10,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.299,36	0,16	-0,17	5,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./24	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25
IPC (IEPE)	5,27	5,64	5,34	5,31	5,20
INPC (IBGE)	4,84	4,77	4,17	4,87	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,73	4,68	4,46	4,52	4,89
IGP-DI (FGV)	6,62	6,86	7,27	8,78	8,57
IGP-M (FGV)	6,33	6,54	6,75	8,44	8,58
IPCA (IBGE)	4,87	4,83	4,56	5,06	5,48
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	5,82	5,72	6,82	6,88

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.518,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.656,52	
R\$ 1.694,66	
R\$ 1.733,10	
R\$ 1.801,55	
R\$ 2.099,27	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/05/2025 a 09/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,50	76,06	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,63	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	176,25	300,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	62,00	65,88	78,00
Soja	saco 60 kg	117,50	120,71	128,50
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,36	6,60
Trigo	saco 60 kg	72,00	73,13	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,55	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	12/05	13/05	14/05	15/05	16/05
Rendimento %	0,5758	0,6098	0,6438	0,6441	0,6451
Mês	Março	Abril			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	12/05	13/05	14/05	15/05	16/05
Rendimento %	0,5758	0,6098	0,6438	0,6441	0,6451

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo	Mês	%
	Abr/2025	8,65
	Mar/2025	7,97
	Fev/2025	7,97

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo	Mês	%
	Abr/2025	7,78
	Mar/2025	7,68
	Fev/2025	7,45

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%

Meta: 14,75%

Taxa efetiva: 14,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	Validade	Índice (%)
	01/04 a 01/05	0,9929
	30/03 a 30/04	0,9942
	28/03 a 28/04	0,9461
	27/03 a 27/04	0,9968
	26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,67

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,40
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	7,81
Safra	5,29
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	8,19
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,37

Período: 21/03/2025 a 27/03/2025

FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Exportações da indústria no RS caem após tarifas

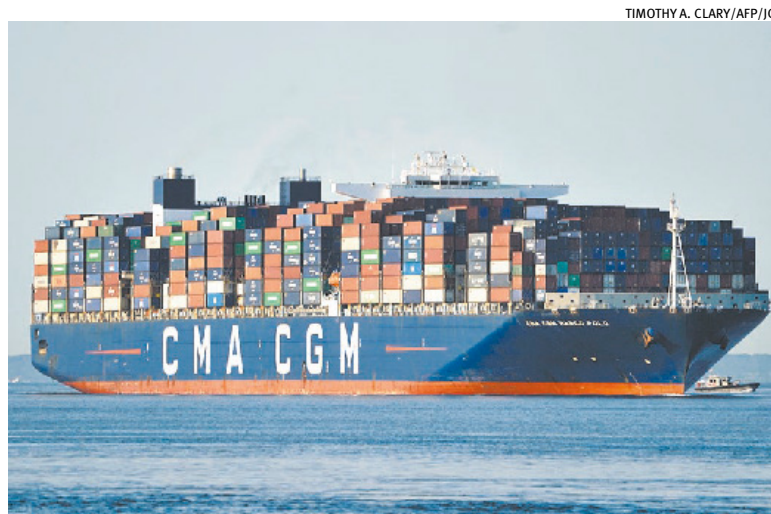
Apenas 12 de 23 segmentos cresceram vendas externas em abril

/ COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações da indústria de transformação do Rio Grande do Sul recuaram 6,8% em abril, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os números refletem os impactos da disputa tarifária entre Estados Unidos e China, principais parceiros econômicos do Estado, antes de começarem a dar sinais de um possível acordo, viabilizado somente nesta semana, com a redução das taxas por 90 dias. No total, os embarques gaúchos somaram R\$ 1,2 bilhão. Embora o preço médio dos produtos exportados tenha subido 24,6%, o aumento não foi suficiente para compensar a queda de 25,2% na quantidade embarcada.

Apenas 12 dos 23 segmentos exportadores registraram crescimento nas vendas. “As exportações foram impactadas pela tensão geopolítica entre as principais economias globais. Agora, esperamos que o novo acordo traga mais previsibilidade para os negócios externos”, diz o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, que nesta semana integra a missão liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) aos Estados Unidos.

China e Irã foram os países que mais contribuíram para a queda nas exportações, com impacto de 3,8 pontos percentuais (p.p.). Os Estados Unidos ocuparam a décima posição entre os maiores impactos negativos, com recuo de 0,8 p.p. Em seguida, veio a Eslovênia,



Embarques do Rio Grande do Sul somaram R\$ 1,2 bilhão no período

com -1,1 p.p. Na contramão, os embarques industriais para a Argentina apresentaram impacto positivo de 1,5 ponto percentual no resultado geral. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), de modo geral, o segmento de Alimentos teve a maior contribuição negativa, com recuo 17,8% (-6,3 pontos percentuais), seguido por Celulose e papel (-38,4% ou -3,3 p.p.) e Madeira (-37,8% ou -1 p.p.). Tabaco, com elevação de 32,2% (2,6 p.p.), e Máquinas e equipamentos (16,7% ou 1 p.p.) contribuíram positivamente para o resultado.

As exportações de bens intermediários para a China, utilizados por essa indústria na fabricação de produtos finais somaram US\$ 60,3 milhões no período - queda 37,6%,

totalizando US\$ 36,3 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior. O principal destaque negativo foi a retração nas exportações de celulose e pastas para fabricação de papel, que totalizaram US\$ 23,9 milhões, com redução de US\$ 21,4 milhões na comparação com abril do ano passado.

Nas exportações gaúchas para os Estados Unidos, houve crescimento nos embarques do ramo de Abate de bovinos, que atingiu US\$ 22,5 milhões - um aumento de US\$ 18,5 milhões. Em contrapartida, não houve exportações de celulose e outras pastas para fabricação de papel, com recuo de US\$ 17 milhões. Em relação às importações, em abril deste ano, o Rio Grande do Sul comprou US\$ 943,3 milhões em mercadorias, retração de US\$ 149,8 milhões (-13,7%) em relação ao mesmo mês de 2024.

Haddad entregará a Lula medidas sobre meta fiscal

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta quinta-feira que apresentará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na próxima semana um conjunto de medidas “pontuais” para cumprimento da meta fiscal deste ano.

O chefe da equipe econômica negou que será anunciado um pacote com iniciativas para elevar a popularidade do governo, depois de circularem boatos sobre reajuste do programa Bolsa Família e medidas voltadas ao setor de energia.

“As únicas medidas que es-

tão sendo preparadas para levar ao conhecimento do presidente [Lula], que seria hoje [quinta], mas em função do falecimento do Mujica [ex-presidente do Uruguai] passou para semana que vem, são medidas pontuais para o cumprimento da meta fiscal”, disse.

Segundo Haddad, foram identificados “gargalos” tanto do lado das despesas quanto do lado das receitas. “Não dá nem para chamar de pacote, porque são medidas pontuais”, acrescentou.

Neste ano, o governo vai perseguir novamente uma meta zero, mas poderá entregar um

resultado negativo em até R\$ 31 bilhões.

O ministro da Fazenda também disse que não houve qualquer requisição por parte do Ministério do Desenvolvimento Social em relação ao Bolsa Família.

“Não tem demanda, estudo, pedido de orçamento para o MDS, zero. O orçamento do MDS é esse que está consignado. Não há da parte do MDS pressão sobre a área econômica para absolutamente nenhuma iniciativa nova. Isso vale para os demais ministérios também. Não há demanda de espaço fiscal para projetos novos”, disse.

Com juros altos, inadimplência bate novo recorde no Estado

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A inadimplência de pessoas físicas mantém a escalada no Rio Grande do Sul, segundo a CDL Porto Alegre. O mais recente Indicador de Inadimplência, apurado pela entidade, mostra que a série, lançada em fevereiro de 2022, alcançou novo teto em abril. A área econômica da CDL-POA reforça que o quadro exigirá mais atenção à evolução financeira dos negócios e comportamento dos consumidores. “O ambiente segue complexo, com incertezas externas e pressões de custos relevantes para os empreendedores”, adverte o economista-chefe da entidade, Oscar Frank, em nota.

No Estado, a taxa chegou a 34,27% e entre os porto-alegrenses, a 34,84%. Os atrasados se intensificam em meio à alta da Selic, juro básico que lastreia o custo financeiro no mercado, que passou a 14,75% ao ano. Foi a quarta vez consecutiva que o índice estadual atingiu maior patamar. Na comparação com março, houve aumento de 0,21 ponto percentual no panorama estadual e de 0,38 ponto na Capital. A entidade aponta que 2,94 milhões de CPFs estão negativados no território gaúcho e 374,5 mil na Capital, estimativa que usa o Censo 2022 do IBGE.

O volume de vendas do comércio gaúcho também não veio bem, mas em relação a março. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), elaborada pelo IBGE, registrou queda de 0,7% no varejo restrito (que reúne a maior parte dos segmentos - supermercados a far-

mácia e itens para casa) frente a fevereiro. O Brasil teve alta de 0,8%. No ampliado, com veículos, construção e atacarejos, a alta foi de 0,5%. Inflação mais alta explica compras em baixa principalmente nos supermercados (lojas de vizinhança) e hipermercados. O atacarejo surge como alternativa porque foca preço mais atrativo.

“A aceleração da inflação retira poder de compra dos salários dos trabalhadores, enquanto as taxas de juros elevadas encarecem o crédito e pressionam o orçamento das famílias”, associa o economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, que cita “mercado de trabalho aquecido e programas de estímulo do governo” como variáveis positivas que estariam evitando “quadro ainda mais grave no curto prazo”.

O indicador de atrasados da CDL-POA, com base em dados de restrições da Equifax|Boa Vista, traz a situação de pessoas jurídicas. O índice caiu pela primeira vez desde outubro de 2024 no Rio Grande do Sul, passando de 14,71% em março para 14,18% em abril (-0,53 p.p.). Em Porto Alegre, o movimento foi oposto, registrando a quarta alta mensal consecutiva, com avanço de 15,09% para 15,38%. “O recuo no índice estadual pode indicar alguma acomodação, após altas recentes”, analisa Frank. O economista alerta que os gestores devem redobrar o olhar sobre “a evolução dos indicadores econômicos e o impacto das condições de crédito sobre consumidores e empresas”. Com base no Mapa das Empresas, a entidade estimou 213.608 empresas negativadas no Estado, e 37.217 no mercado porto-alegrense.



Atrasados atingem atualmente quase 3 milhões de gaúchos

Consórcios de imóveis disparam no Estado

Modalidade é alternativa para quem almeja a casa própria em meio a juros elevados e difícil acesso ao crédito

/ MORADIA

Amanda Flora

amandaf@jcrs.com.br

O sonho de ter um imóvel próprio é uma tradição antiga entre os brasileiros, e os dados provam isso. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, 26,3% da população não tinha uma moradia em seu nome. Em pesquisa divulgada em 2025, o Datafolha mostrou que 93% dos brasileiros que moram de aluguel ou imóvel cedido querem ter a casa própria.

A aquisição de um espaço se estende aos empreendedores que sonham em sair do aluguel e ter um lugar fixo para instalar seu negócio. Os dados também mostraram que 46% dos cidadãos têm a intenção de comprar um imóvel nos próximos 24 meses, uma oportunidade para imobiliárias e corretores.

Entretanto, a realidade de difícil acesso ao crédito, juros altos e encarecimento das habitações são um entrave na realização desse desejo. De 2016 para 2024, o preço do metro quadrado residencial pulou em cerca de 80%. Já os juros imobiliários chegaram a taxas de 12,19% ao ano para residências de até R\$ 1,5 milhão.

O desejo da casa própria, somado aos dados não muito favoráveis, acabam fazendo o comprador apostar em formas alternativas de compra. E nesse contexto a compra de carta em consórcios imobiliários cresce no Brasil e no Estado.

Segundo a Associação Brasileira de Administradora de Consórcios (Abac), em 2024, o volume de dinheiro aplicado em consórcio de imóveis no Brasil alcançou a expressiva marca de R\$ 191,11 bilhões, um crescimento



Volume de dinheiro aplicado em consórcio de imóveis no Brasil em 2024 alcançou a marca de R\$ 191,11 bilhões, alta de 35% ao ano anterior

de 35% em relação aos R\$ 141,53 bilhões registrados em 2023.

Só no Rio Grande do Sul, de 2024 para 2023 houve um aumento no número de participantes ativos em consórcios num geral, incluindo o de imóveis. Em 2023 eram 180,74 mil participantes, enquanto em 2024, 199,52 mil participantes ativos, um aumento de 10,4%.

O presidente da Regional Sul da Abac, Jocimar Martins, afirma que o método se tornou atraente justamente por conta dos juros elevados e da restrição de acesso ao crédito. “Hoje, o consórcio é utilizado tanto por quem busca o primeiro imóvel quanto por quem deseja fazer um upgrade na moradia. E o diferencial está no custo: não há juros, apenas uma taxa de administração, o que torna a operação mais eco-

nômica do que o financiamento tradicional”, destacou.

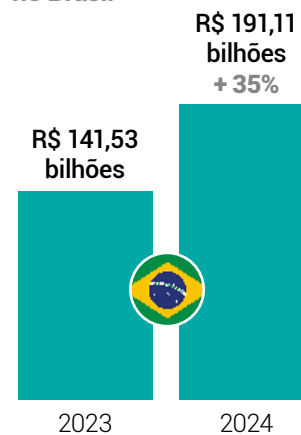
O último dado sobre consórcios especificamente para a compra de imóveis no Rio Grande do Sul é de 2021. Em dezembro daquele ano, o Estado contava com 146,31 mil consorciados de imóveis, 22,3% a mais que o mesmo período de 2020. Na época, o estado gaúcho ficou atrás apenas de São Paulo em número de consorciados de imóveis.

Segundo o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio Grande do Sul (Sindimoveis-RS), o principal modelo de aquisição de propriedade própria ainda é o financiamento, mas a aposta no consórcio tem um sentido estratégico importante para quem quer investir e tem paciência para esperar. “Muitas pessoas estão aderindo ao consórcio

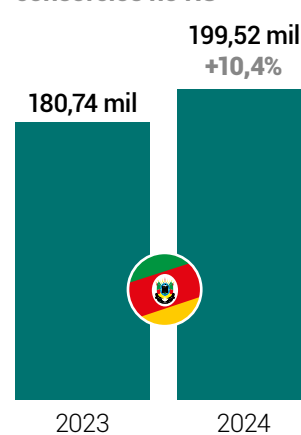
Dados de consórcios imobiliários

FONTE: ABAC

Consórcios de imóveis no Brasil



Participantes ativos em consórcios no RS



como forma de investimento. Elas comprometem entre 10% e 25% do valor da carta de crédito em parcelas e ficam livres dos juros. Isso permite uma compra

mais consciente e sem a pressão do endividamento imediato”, afirma Simone Carvalho, corretora e diretora de Assunto Habitacionais do Sindimoveis.

Entenda quais são as vantagens do sistema de consórcio em relação ao financiamento

O sistema de consórcios é baseado na formação de grupos de pessoas físicas ou jurídicas, reunidas por uma administradora com o objetivo comum de adquirir um imóvel. A administradora pode ser um banco, uma empresa focada no ramo ou parceiros comerciais autorizados. Cada participante contribui mensalmente com um valor fixo, e, a

cada mês, há contemplações por meio de sorteio ou lance – quando o consorciado antecipa parcelas como forma de acelerar a liberação do crédito.

“A principal vantagem é que não há necessidade de entrada. É uma alternativa segura, com previsibilidade e sem os encargos elevados de um financiamento”, explica Josimar da Abac. No en-

tanto, ele alerta: o consórcio exige planejamento. “Para quem precisa do imóvel imediatamente, não é a melhor opção. Mas para quem pode esperar, é uma escolha muito vantajosa”.

Do ponto de vista prático, vender um imóvel por meio de consórcio não difere muito de um financiamento.

A documentação exigida do

comprador e do vendedor é praticamente a mesma. A principal diferença é que, geralmente, a carta contemplada cobre 100% do valor do imóvel, sem a necessidade de entrada.

“No consórcio, ele entrega a carta integral e o pagamento é feito todo após o registro do imóvel. Para o corretor, isso significa receber o valor da comissão só

no fim, o que exige organização e entendimento do fluxo”, explica Simone do Sindimoveis.

Ainda segundo a diretora da entidade, o pagamento à vista é sempre a melhor forma de adquirir, “mas, entre financiamento e consórcio, este último tem se destacado cada vez mais por oferecer menos burocracia e um custo menor no longo prazo”.

EUA fariam Gaza ser 'zona de liberdade', diz Trump

Republicano afirmou que tem conceitos "muito bons" para a região

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente norte-americano Donald Trump voltou ontem a expor seu desejo de assumir o controle da Faixa de Gaza. Em uma mesa-redonda com empresários no Qatar, afirmou que os Estados Unidos "transformariam aquilo em uma zona de liberdade" e que "não há mais nada a ser salvo" no território palestino.

Trump apresentou sua ideia para Gaza pela primeira vez em fevereiro deste ano, ao dizer que os EUA reconstruiriam a região e forçariam os palestinos a irem para outros lugares. O plano provocou condenação global, com palestinos, nações árabes e as Nações Unidas afirmando que isso equivaleria a uma limpeza étnica. À época, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, descreveu a ideia de Trump como "uma visão ousada" e disse que ele e o presidente dos EUA discutiram quais países poderiam estar dispostos a receber palestinos que deixassem Gaza.

A maior parte dos 2,3 milhões de habitantes de Gaza está internamente deslocada enquanto Israel continua uma ofensiva militar que matou quase 53 mil pessoas e devastou grande parte do território. Tel Aviv iniciou seu ataque após os ataques terroristas do Hamas em outubro de 2023.



Conforme o líder, os EUA teriam orgulho de "tomar conta" de Gaza

Falando a um grupo de autoridades e líderes empresariais no Qatar, que abriga o escritório político do Hamas em Doha há anos, Trump disse que tem conceitos para Gaza que considera "muito bons". "Transformá-la em uma zona de liberdade, deixar os Estados Unidos se envolverem."

Trump disse que viu "imagens aéreas onde, quero dizer, praticamente não há nenhum edifício de pé". "Não é como se você estivesse tentando salvar algo. Não há edifícios. As pessoas estão vivendo sob os escombros de prédios que desabaram, o que não é aceitável. Quero ver (Gaza) se tornar uma zona de liberdade. E se for necessário, acho que teria orgulho de ter os Estados Unidos assumindo,

tomando conta, transformando-a em uma zona de liberdade. Deixar que coisas boas aconteçam."

O presidente norte-americano já disse anteriormente que queria transformar Gaza na "Riviera do Oriente Médio".

Os palestinos rejeitam veementemente qualquer plano que envolva sua saída de Gaza, comparando tais ideias à Nakba de 1948, quando centenas de milhares foram desapropriados de suas casas na guerra que levou à criação de Israel. Muitos dizem que prefeririam viver nas ruínas de suas casas. A Nakba é lembrada justamente neste 15 de maio, quando completa 77 anos, assim como é celebrada a fundação do Estado de Israel.

China isenta brasileiros de visto para visitas de até 30 dias

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A partir de 1º de junho, os brasileiros que viajarem à China para turismo, negócios, visita a parentes e amigos, visitas de intercâmbio ou trânsito poderão permanecer no país por até 30 dias sem necessidade de visto. A medida vale também para argentinos, chilenos, peruanos e uruguaios.

Foi o que anunciou ontem o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian, durante entrevista coletiva. Em princípio, a isenção de visto será válida até 31 de maio de 2026, em caráter experimental. Depois disso, Pequim decidirá se prolonga a política.

Na terça-feira, na abertura

do Fórum China-Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e do Caribe), ao lado de Lula, o líder chinês, Xi Jinping, havia anunciado a medida para cinco países, sem dizer quais, com o propósito de "facilitar ainda mais as trocas de amizade" com a região. O programa, acrescentou ele na cerimônia realizada no Parque Olímpico de Pequim, irá "ampliar a cobertura para países da região, quando apropriado".

O ministério chinês não detalhou a razão de terem sido selecionados os cinco países. Também estavam presentes no fórum os presidentes Gabriel Boric, do Chile, e Gustavo Petro, da Colômbia, que não entrou na lista. O argentino Javier Milei, que chegou a divulgar publicamen-

te que viria ao evento, enviou um representante.

No discurso, Xi anunciou outras medidas como parte do "projeto de amizade", um dos cinco de seu plano de ação voltado à região - os demais são os projetos de unidade, desenvolvimento, civilização e paz.

Foram prometidas 3.500 bolsas de estudo na China, 10.000 vagas para treinamento, 500 bolsas para professores de língua chinesa e 300 vagas para treinar "habilidades técnicas de redução da pobreza".

Como parte do "projeto de desenvolvimento", foi anunciada uma linha de crédito de 66 bilhões de yuans (R\$ 52 bilhões) para os países da América Latina e do Caribe.

Sem Putin, Turquia tenta convencer Zelensky a negociar

/ GUERRA

Os representantes da Rússia e Ucrânia estão na Turquia para a primeira negociação direta de paz em mais de três anos. O presidente russo Vladimir Putin decidiu não ir ao encontro, o que coloca em dúvida a participação de Volodymyr Zelensky.

Putin propôs reunião após ser pressionado por líderes de Reino Unido, França, Alemanha e Polônia, com apoio do presidente dos EUA, Donald Trump. O grupo exige que a Rússia aceite um cessar-fogo de 30 dias, sob ameaça de novas sanções. "Chega de 'ses' e 'mas', chega de condições e atrasos", afirmou o premiê britânico Keir Starmer.

O presidente russo, porém, ignorou apelos de Zelensky para ir ao encontro e mandou representantes de segundo escalão. A delegação não tem ministros, apenas vice-ministros, porta-vozes e assessores especiais, liderados pelo assessor Vladimir Medinsky, conhecido pela posição linha-dura em relação ao conflito. Ele também participou das primeiras conversas com a Ucrânia, ainda em 2022. A porta-voz do Ministério das Re-

lações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que os representantes russos estão "dispostos a conduzir negociações sérias".

O presidente ucraniano disse que a ausência de Putin "não sugere intenções sérias". Zelensky conversou com a imprensa ao desembarcar no aeroporto de Ancara nesta quinta-feira. "Todos nós sabemos quem toma decisões na Rússia. Ainda não sabemos o nível da delegação russa, qual é o seu mandato e se eles podem tomar alguma decisão, mas pelo que vemos, parece falso", afirmou.

Sem Putin, a presença de Zelensky também não está garantida. O ucraniano desembarcou em Ancara para negociar com o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, sua viagem a Istambul. "Só então decidirá os próximos passos de sua agenda", declarou uma fonte à AFP.

Trump, por sua vez, declarou que pode viajar para a Turquia nesta sexta-feira se as negociações avançarem. O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, disse estar "cautelosamente otimista". "Progressos podem acontecer nas duas próximas semanas", afirmou, dizendo que "a bola está claramente no campo da Rússia".

Lula comparece no funeral de Mujica em Montevideu

/ URUGUAI

Depois de um giro por Rússia e China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou a Montevideu para se despedir do ex-líder uruguaio Pepe Mujica. Acompanhado da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, ele chegou ao funeral pouco depois das 14h desta quinta-feira e abraçou a viúva de Mujica, a ex-vice-presidente e ex-senadora Lucía Topolansky. Depois, ficou ao lado do presidente do Uruguai, Yamandú Orsi, e se aproximou do caixão.

No segundo dia de homenagens, o centro de Montevideu voltou a se encher de apoiadores que carregavam bandeiras vermelhas, azuis e brancas da Frente Ampla, partido do ex-presidente. Em clima de emoção, com aplausos, flores e cânticos, longas filas se formaram diante do Salão dos Passos Perdidos, no Palácio Legislativo, onde foi montada uma capela funerária para o velório público.

Mujica morreu na terça-feira aos 89 anos, após meses de tratamento contra um câncer de esôfago.



Acompanhado do presidente uruguaio, Lula prestou suas homenagens

Falta de acordo atrasa Comitê Gestor do IBS

CNM e FNP têm divergências sobre regras eleitorais para compor grupo

/ TRIBUTOS

Bolívar Cavalier
bolivarc@jcrs.com.br

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) estão em uma queda de braço para decidir a composição do Comitê Gestor do Imposto de Bens e Serviços (IBS), tributo que será criado a partir da reforma tributária. A falta de um acordo entre as entidades municipalistas quanto às regras eleitorais em que o grupo será formado resulta no atraso da sua implementação.

O Comitê Gestor do IBS será composto por 27 representantes de municípios e 27 de estados e do Distrito Federal. A definição dos integrantes dos municípios ocorre em duas eleições: uma para definir um grupo de 13 pessoas, e a outra de 14. A FNP busca indicar os integrantes no pleito dos 13, enquanto a CNM apresentaria os outros 14 nomes, mas a Confederação quer ter chapas em ambas as eleições.

Este imbróglio entre as entidades já ocorre há mais de um mês. Havia o prazo de 16 de abril para que fossem apresentadas as chapas para as eleições, e que posteriormente foi prorrogado



Prefeito Sebastião Melo se reuniu com secretário Bernard Appy em Brasília

para 16 de maio, nesta sexta-feira. Porém, sem um acordo entre CNM e FNP, a tendência é que se atrase a implementação do Comitê Gestor.

Entre a segunda-feira e a terça, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), que também é vice-presidente da FNP, foi a Brasília para tratar da composição do Comitê Gestor com senadores. O movimento se deu porque o Congresso Nacional deve iniciar na próxima semana uma série de audiências públicas para debater formação da mesa que irá gerir o IBS. O prefeito também se encontrou o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, para tratar do tema.

Conforme a CNM, foi apre-

sentada à FNP a possibilidade de a frente indicar oito integrantes do grupo de 13 e a confederação os cinco restantes, mas a proposta não foi aceita. Até que um acordo seja firmado, o processo de formação do grupo fica paralisado.

A principal diferença entre a CNM e a FNP é que a primeira representa a maioria dos municípios brasileiros, enquanto a frente reúne apenas cidades com mais de 80 mil habitantes. Dessa forma, a confederação seria favorita nos dois processos eleitorais por ter um número maior de filiados. Pelo menos por ora, nenhuma das entidades pretende recuar de suas posições quanto à formação do Comitê Gestor do IBS.

STF condena Carla Zambelli a 10 anos de prisão

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou na quarta-feira a deputada Carla Zambelli (PL-SP) a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023. Cabe recurso contra a decisão.

A condenação pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica foi obtida com os votos do relator do caso, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Cármen Lúcia. O julgamento virtual começou na sexta-feira e foi finalizado quarta.

Com a decisão, ela também foi condenada à perda do mandato após o fim de todos os recursos possíveis e o pagamento de R\$ 2

milhões em danos morais coletivos, valor que deverá ser dividido com hacker Walter Delgatti, que é réu confesso e que foi condenado a 8 anos e 3 meses de prisão neste mesmo processo.

Conforme denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandato falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Delgatti, que confirmou ter realizado o trabalho a mando da parlamentar.

Em nota à imprensa após o início do julgamento, a defesa de Carla Zambelli contestou a realização de um julgamento virtual para condenar a deputada. Os advogados também consideraram “absolutamente injusto” que a parlamentar seja condenada “sem

provas irrefutáveis”. A deputada afirmou nesta quinta-feira que não há provas para sua condenação e cobrou a palavra final da Câmara dos Deputados a seu favor.

Carla Zambelli responde a outro processo criminal no STF. Em agosto de 2023, Zambelli virou ré no Supremo pelo episódio em que ela sacou uma arma de fogo e perseguiu o jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022.

A perseguição começou após Zambelli e Luan trocarem provocações durante um ato político no bairro dos Jardins, em São Paulo. Até o momento, o Supremo registrou placar de 6 votos a 0 para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. No entanto, um pedido de vista do ministro Nunes Marques adiou a conclusão.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Endividamento insustentável

A ausência de um plano de desenvolvimento econômico no País leva ao estrangulamento dos gastos públicos e ao crescimento insustentável da dívida. As principais despesas do Tesouro Nacional, depois dos juros, são para beneficiar 23,6 mil empresas nacionais, estrangeiras, e os programas sociais de auxílio às populações carentes. A anomalia tem levado ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT, foto) a uma situação incômoda e de difícil solução.



Plano negligenciado

Isso ocorre pela ausência de um plano de desenvolvimento econômico do País, que vem sendo negligenciado desde a criação do Plano Real. “É como se o capitalismo no Brasil não conseguisse se sustentar nas pernas sem subsídio oficial”, escreveu ao **Repórter Brasília** o jornalista Ivanir José Bartot, após uma longa pesquisa. O governo Lula vem se endividando a ponto de a dívida atingir hoje, R\$ 7,4 trilhões.

Isenta de arrecadação

O Tribunal de Contas da União constatou que atualmente a Receita Federal isenta de arrecadação R\$ 581 bilhões por ano, de grandes e médias empresas; e dá mais de R\$ 127 bilhões de benefícios financeiros e creditícios (o que equivale a 5,96% do PIB), em tese, como estímulo para manter a atividade do setor privado.

Menos para as pessoas carentes

Ao não recolher certos impostos dessas empresas, a Receita Federal acaba tendo de cobrar mais dos demais contribuintes para fazer frente às suas despesas. O TCU relacionou algumas das empresas beneficiadas: Petrobras, Vale do Rio Doce, FIAT Automóveis, General Motors, GE Celma, Samsung de Manaus, entre outras; quase todas em nichos de mercados monopolizados. Em tese, os recursos seriam para manter de pé a economia do País, mas isso não se verifica na prática.

Governo se endividando

O crescimento da economia é pífio para fazer frente aos gastos correntes e atender a população mais carente. A consequência deste déficit fiscal é uma política monetária com juros elevadíssimos, hoje 14,75% para conter a inflação sob controle, mas que acaba inibindo qualquer esperança de investimento privado na economia.

Deputado quer que TCU explique

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT) disse ao **Repórter Brasília** que fará, na próxima semana, “uns questionamentos para o Tribunal de Contas da União, de como é que o TCU enxerga tudo isso, e como é que é essa ganstança”.

Processo de securitização

Pompeo de Mattos afirmou que vem fazendo esses questionamentos. “Estamos brigando pelo processo da securitização. São oito deputados gaúchos que assinam o projeto da securitização. Queremos o quê? Uma compensação para o Rio Grande do Sul por conta das perdas decorrentes de três secas e enchentes. Isso dá um prejuízo enorme”.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

PT aciona MP contra Leite por promoção pessoal

Bancada petista denuncia que documentário ‘Todos nós por todos nós’ busca projetar governador nacionalmente

/ INVESTIGAÇÃO

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

A bancada do PT na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul entrou com representação junto ao Ministério Público do Estado (MPE) pedindo que seja suspensa a veiculação do documentário “Todos nós por todos nós”, produzido pela Secretaria de Comunicação (Secom) do governo gaúcho e que retrata a atuação do Piratini no enfrentamento às cheias de maio de 2024 e na reconstrução do RS.

Assinado pelo líder da bancada de oposição no Parlamento, deputado Miguel Rosseto (PT), o ofício acusa o vídeo de ser “uma peça de publicidade cujo objetivo é promover nacionalmente a imagem” do governador Eduardo Leite (PSD).

No documento há o argumento de que o chefe do executivo gaúcho já se declarou como pré-candidato à presidência da República nas eleições gerais de 2026. O governador migrou do PSDB para o PSD na se-

mana passada, com objetivo de concorrer ao Planalto ou ao Senado no pleito do ano que vem.

“O material, embora apresentado como de interesse social, configura-se, na verdade, como uma peça de promoção pessoal do Governador, que já se declarou pré-candidato à Presidência da República nas eleições de 2026”, diz o ofício, que também cita o uso de recursos públicos para a elaboração do filme.

Leite está cumprindo missão do governo do Estado em Nova York, nos Estados Unidos. De lá, se defendeu das acusações e disse que “tudo será devidamente esclarecido”.

“Não sou eu quem faz o documentário. A Secretaria de Comunicação organizou esse documentário. E, naturalmente, o governador coordena as ações do atendimento às emergências, e está presente, como há a presença do próprio presidente da República também sendo demonstrada, e a gente tem que ter questão de destacar isso, e a participação dos próprios secretários de Estado.”

A representação enviada pela

bancada do PT ao MPE ainda aponta que dos 42 minutos e 14 segundos totais do documentário, Eduardo Leite aparece em cena por 9 minutos e 2 segundos, equivalente a 21,83% do tempo de filme. “Por tal medida, possível se concluir de forma objetiva que o filme não é sobre o papel dos gaúchos perante a tragédia de maio de 2024 e nem sobre o papel do governo do Estado nos fatos, mas para exaltar a participação de Eduardo Leite nos eventos”, diz o ofício.

A bancada petista pede a suspensão da veiculação do documentário, que está sendo apresentado em salas de cinema do Estado, e a instauração de uma investigação para apurar a prática de ato de improbidade administrativa em razão do uso de recursos públicos para suposta “promoção pessoal com finalidade eleitoral”.

Em outra frente, o deputado federal Paulo Pimenta (PT), que atuou no período das enchentes como secretário Extraordinário da Reconstrução do governo federal, apresentou outra representação, desta vez ao Ministério Público Federal (MPF),



REPRODUÇÃO/JC

Eduardo Leite em cena do documentário que retrata enchente no Estado

com argumentos similares aos da bancada do PT na Assembleia. O parlamentar, porém, vai além, e pede a apuração de um suposto uso de recursos oriundos do Funrigs, fundo criado para financiar a reconstrução do RS e obras de proteção contra desastres.

Em resposta às acusações, a Secretaria de Comunicação do Estado emitiu nota em que nega o uso de recursos do Funrigs para produção do filme. “Toda a produção foi realizada pela equipe própria da Secom.”

Nesta quinta-feira, Rosseto

apresentou ao MPE uma adição à denúncia pela utilização de um slogan da campanha eleitoral de 2022 de Leite no título do documentário, “Todos nós por todos nós”.

Sobre isso, a nota da Secretaria de Comunicação afirma: “a Secom esclarece que a frase ‘Todos nós por todos nós’ foi usada em textos em diferentes contextos ao longo do tempo. Essa expressão é o conceito do Plano Rio Grande para representar o esforço e participação de todos durante as enchentes e a reconstrução do Estado”.

Projeto que desburocratiza concessão de pensões é protocolado no Legislativo da Capital

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz

sofiaue@jcrs.com.br

Projeto para desburocratizar a concessão de pensões foi protocolado na Câmara pelo Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Porto Alegre (Previmpa). A proposta aumenta a gama de documentos aceitos para comprovação de união estável ou dependência econômica de servidores municipais já falecidos, as-

sim acelerando o processo de concessão das pensões.

Atualmente, a maioria dos requerimentos de pensão não são aprovados na fase documental, passando então para a análise de assistentes sociais, que realizam visitas ao endereço indicado e entrevistam pessoas próximas ao solicitante. Se mais tipos de documentos forem aceitos, haverá maior aprovação de casos na primeira etapa de análise, assim acelerando a disponibilização do benefício. A proposição também é uma tentativa

de modernizar a legislação que regula os processos do órgão, estabelecida em 2011.

Se aprovada a matéria, o Previmpa passará a aceitar como prova de união estável a apresentação de escritura pública ou de sentença judicial, que deve estar acompanhada de comprovante de mesmo domicílio. Na falta destes, é possível apresentar combinações de outros dois documentos, como certidão de nascimento de filho em comum, conta bancária conjunta e disposições testamentárias, por exemplo.

Para a comprovação de dependência financeira, será possível a apresentação de documentos como declaração de imposto renda do servidor público em que o solicitante conste como dependente e comprovante de aquisição de imóvel conjuntamente. Nestes casos, seguirá sendo necessário o parecer técnico de assistentes sociais para dar continuidade ao processo.

Na avaliação de Fabiano Behlke, diretor-geral do Previmpa, as novas diretrizes permitirão a concessão de benefícios de maneira

mais rápida, segura e justa. Mesmo com as alterações, Behlke afirma que não há previsão de aumento no número de pensionista, que hoje já são mais de 4 mil na Capital. “Não se trata da quantidade, mas sim do tempo de resposta que a gente vai dar aos pedidos que são feitos”, pontuou.

Na próxima semana, os líderes das bancadas da Câmara definirão se a matéria será apreciada pelas comissões em reunião conjunta, o que aceleraria o caminho em direção à votação.

Dino acolhe explicação da Câmara sobre emenda de comissão após fala do líder do PL

/ STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino acolheu, nesta quinta-feira, as explicações da Câmara dos Deputados de que não há “suporte institucional” da casa sobre um possível acordo sobre a divisão de emendas de comissão.

A resposta ocorreu após declaração do líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), que citou o rompimento do acordo como uma alternativa extrema da sigla caso a proposta de anistia aos envolvidos

nos atos de 8 de janeiro de 2023 não fosse pautada para votação.

Em entrevista ao jornal O Globo, no mês passado, Sóstenes disse que o PL poderia não cumprir um acordo firmado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com os líderes, que prevê que o partido que comanda um colegiado fique com 30% dos repasses, enquanto os 70% restantes são distribuídos entre as demais legendas.

Na decisão, Dino afirmou que a declaração de Sóstenes não tem efeito legal e não representa a po-

sição institucional da Câmara, que reiterou seu compromisso com o plano de trabalho homologado pelo Supremo para assegurar a transparência na gestão dos recursos orçamentários.

Além disso, Dino reforçou que as chamadas “emendas de comissão” e “emendas de bancada” devem seguir regras claras e registrar, com precisão, quem propõe alterações no Orçamento. Essa exigência visa garantir transparência e controle público, impedindo que recursos sejam distribuídos de forma arbitrária ou oculta.



GUSTAVO MORENO/STF/JC

Flávio Dino reforça compromisso com transparência da gestão pública

Empresa de SC fará projeto de ponte no Sul do RS

Nova Engenharia apresentou menor preço na concorrência para a estrutura entre Rio Grande e São José do Norte

/ INFRAESTRUTURA

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

Uma empresa de Santa Catarina foi a vencedora da concorrência para a realização do projeto executivo de engenharia da ponte entre Rio Grande e São José do Norte. A ligação a seco entre os dois municípios separados pela Lagoa dos Patos representa uma demanda da comunidade há cerca de 50 anos, para ligar Rio Grande ao restante do RS por meio da rodovia BR-101.

A apresentação das propostas foi realizada na quarta-feira. A Nova Engenharia S/A, sediada em Florianópolis e fundada em novembro de 2024, venceu o certame, apresentando o menor preço, de R\$ 7.594.348,70, tendo outras seis concorrentes. O preço máximo indicado no edital do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) era de R\$ 10.332.447,33.

Um dos sócios da Nova Engenharia é José Antunes Sobrinho, também acionista da Ecovix, empresa controladora do Estaleiro Rio Grande.

A partir disso, findo o prazo de 15 dias para recursos, a empresa terá cerca de dois anos para a elaboração do projeto de execução da estrutura, que, segundo a exposição realizada pelo Dnit em uma audiência pública realizada em Rio Grande em abril, terá quatro possibilidades de traçado, todas envolvendo diferentes combinações de ponte fixa ou móvel e contornos viários ao Norte ou ao Sul dos centros urbanos.

É a partir do projeto executivo, que contém todos os parâmetros técnicos para a construção, que a obra propriamente dita poderá ser iniciada. A partir disso, o prazo previsto para a entrega da estrutura é o ano de 2029.

Jair Rizzo, que coordena a Comissão Regional pró-ponte, celebrou a conclusão de mais essa

etapa para a concretização da demanda da região. “Há 25 anos a gente vem batalhando sem parar. Estamos escrevendo a penúltima fase deste grandioso projeto. A gente conseguiu romper a barreira da descrença tanto política quanto popular” em relação à obra.

A publicação do edital pelo governo federal aconteceu em 21 de março, e gerou reações positivas de lideranças políticas, empresariais e populares da zona Sul do estado, que pontuam que a ligação a seco entre as duas cidades ampliará as atividades do Porto de Rio Grande, otimizando a logística do complexo e permitindo a instalação de novos terminais na vizinha São José do Norte, e também impulsionará o turismo na região, diminuindo em 100 km a distância entre Rio Grande e Santa Catarina. “A ponte representa nossa redenção econômica e social. Através da expansão portuária, da expansão do turismo, a gente tem um grande potencial”,



ANTONIO PAZ/ARQUIVO/JC

Travessia é feita atualmente por meio de barcas para balsas

reforçou Rizzo.

Atualmente, a conexão entre os dois municípios se dá pela travessia de balsa, para veículos automotores, e de barca, para os pedestres, trajeto que leva cerca de uma hora, entre embarque e desembarque, para vencer os 5km de extensão do canal, serviço que

Rizzo classifica como “arcaico, precário e caríssimo”. Segundo ele, um veículo de passeio paga cerca de R\$ 50,00 por travessia, enquanto caminhões podem desembolsar até R\$ 500,00 para cruzar o canal. A passagem de pedestres, por sua vez, é realizada por lanchas, com tarifa de R\$ 6,50.

Capital terá “onda verde” com novos semáforos, diz EPTC

/ TRÂNSITO

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

Iniciada no final de 2023, a modernização da rede semaforica de Porto Alegre já abrange cerca de 70% dos controladores previstos no Programa Sinal Verde, que substitui equipamentos antigos por tecnologia conectada via 4G e fibra ótica. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) prevê a conclusão da atualização de toda a rede – composta por cerca de 1 mil controladores – até o fim deste ano.

A Capital conta atualmente com aproximadamente 11 mil semáforos, gerenciados por esses dispositivos programáveis. Antes da reforma, 92% dos controladores utilizavam cabeamento subterrâneo, tecnologia mais suscetível a falhas e vandalismo, enquanto apenas 8% operavam com comunicação por fibra ótica ou 4G. Segundo o presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, os novos aparelhos permitem a comunicação direta entre os cruzamentos, eliminando interferências.

“Os resultados já são perceptíveis. É difícil encontrar uma via em que não se passe por pelo menos cinco semáforos verdes consecutivos”, afirma.

Até o momento, 634 controla-

dores foram atualizados. Dados da empresa indicam quedas expressivas no tempo de espera, como na avenida Assis Brasil, próximo à rua Luzitana, onde o tempo médio teria caído de 134 para 9 segundos. Em outras vias importantes, a redução ultrapassaria 50%.

A EPTC atribui esses ganhos à nova lógica de comunicação entre os equipamentos, com um sistema semelhante à tecnologia usada em celulares para conciliar horários.

Agora, a próxima etapa inclui a modernização dos 350 controladores restantes, com licitação prevista ainda para este semestre e conclusão até o final de 2025. Entre os cruzamentos que receberão atualização estão avenidas como Ipiranga, Protásio Alves, Goethe, Sertório, Siqueira Campos e Nilo Peçanha.

Outro avanço é a ampliação dos NoBreaks – sistemas que mantêm os semáforos ligados durante quedas de energia. Após recentes apagões na cidade, a EPTC aumentou de 60 para 140 esses equipamentos em menos de um ano.

Apesar dos progressos, parte da população ainda reclama de sinais descoordenados, especialmente fora dos grandes corredores. “São cerca de mil cruzamentos. Alguns têm fluxo maior, outros ainda operam com equipamentos antigos e mais sujeitos a falhas. Em média, os modernizados funcionam melhor.” Ele ressalta que a percepção da melhoria depende do horário, tipo de via e volume de tráfego. “Não dispomos de inteligência artificial adaptativa; o sistema segue lógica fixa de horários.”

FERNANDA FELTES/JC



Conclusão da transição deve ocorrer até o fim do ano

Obras na Orla de Ipanema serão concluídas em novembro

/ URBANISMO

Arthur Reckziegel

arthurr@jcrs.com.br

A obra de revitalização da Orla de Ipanema, que teve ordem de início em outubro de 2024 pela secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) de Porto Alegre e pelo Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática na época, tem nova previsão de conclusão: novembro deste ano.

Entretanto, de acordo com o diretor de Áreas Verdes da Smamus, Alex Souza, o projeto não está atrasado. “Na verdade, este novo prazo se dá pela adição de novas demandas.” Além da construção do banco contemplativo de 45 centímetros de altura feito de concreto e do enrocamento (colocação de pedras) para dar mais sustentação ao calçadão e evitar o impacto das ondas, ainda haverá a troca de dois quilômetros de meio-fio, a revitalização da ciclovia e a construção de 16 churrasqueiras.

Souza citou em detalhes a importância das alterações que

estão sendo realizadas no local. “A contenção anterior, além de acabar no nível da calçada, era de granito. Optamos por utilizar concreto a partir de agora por ser um material muito mais resistente. Além do mais, o concreto no espaço público é durável, então a necessidade de uma troca futura é postergada. Neste projeto, reafirmamos o nosso compromisso de fazer uma orla bonita, acessível e sustentável, num espaço que é um dos cartões-postais da Zona Sul de Porto Alegre”, aponta.

Para facilitar o acesso do calçadão até a praia, serão colocadas sete escadas e o mesmo número de rampas para pessoas com problema de mobilidade.

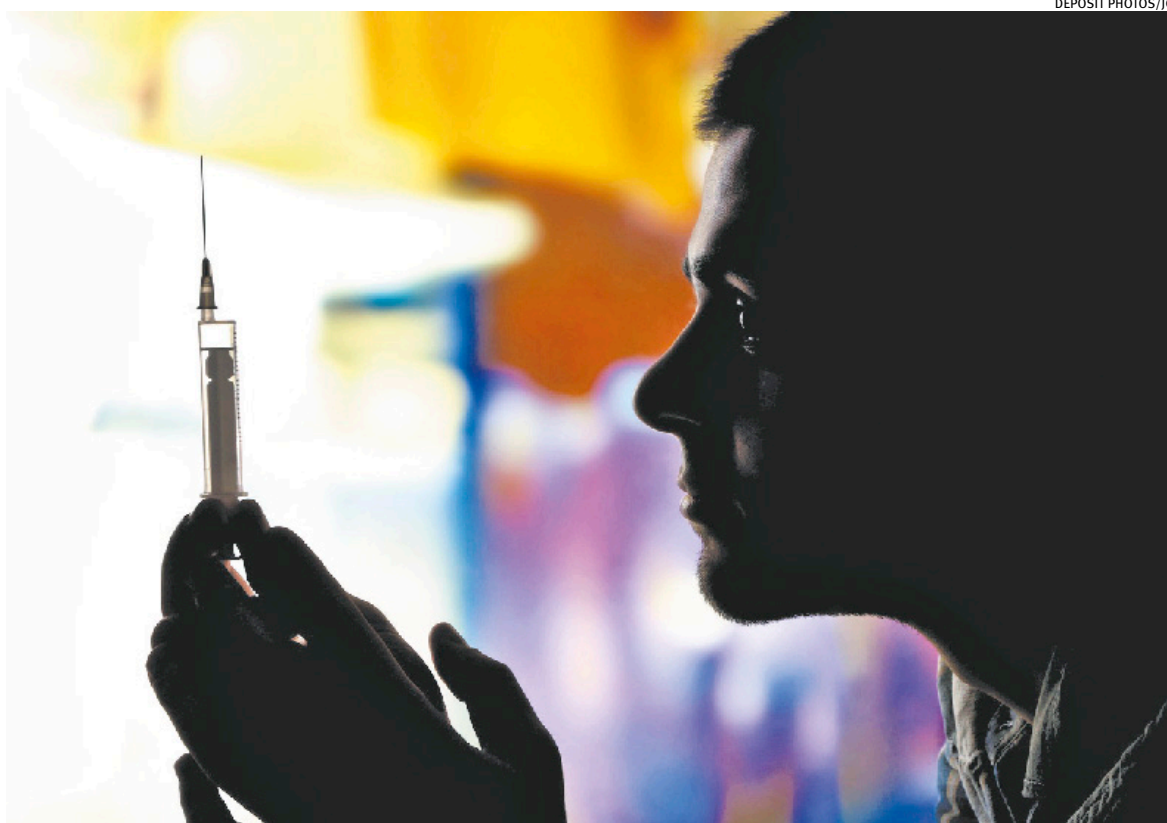
O diretor é categórico ao dizer que a obra faz parte de um projeto de revitalização do espaço, e não de um projeto de proteção contra as cheias. A revitalização completa tem investimento de R\$ 10,8 milhões, recursos oriundos do Termo de Conversão em Área Pública (TCAP), firmado com a empresa Multiplan (pelo loteamento localizado na avenida Diário de Notícias).



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



DEPOSIT PHOTOS/JC

A chegada do perigoso nitazeno ao Brasil

Quatro pessoas foram presas pela Polícia Federal esta semana, em São Paulo, suspeitas de integrar uma organização criminosa envolvida na produção e distribuição de entorpecentes à base de nitazeno. Tal droga é considerada mais potente que o fentanil e a heroína - e com alto potencial de causar overdose. Foi a primeira operação tendo como alvo esse composto químico, identificado recentemente no Brasil. Foram cumpridos quatro mandados de prisão preventiva e oito mandados de busca e apreensão. Os investigados terão as condutas individualizadas para responder pelos crimes de “tráfico transnacional de drogas e organiza-

ção criminosa”.

Em janeiro último, a Polícia Federal pediu à Agência Nacional de Vigilância Sanitária a inclusão do nitazeno (N-desetil etonitazeno) na lista de substâncias entorpecentes proscritas. O pedido foi acatado. Segundo a Anvisa, “as substâncias denominadas nitazenos possuem potencial analgésico, porém causam depressão respiratória com alto risco de abuso e toxicidade, e, por isso, não têm uso terapêutico”.

Elas podem proporcionar aos usuários efeitos semelhantes aos de opioides, mas algumas substâncias da nova classe são muito mais potentes. Isso significa que “com doses substancial-

mente menores é possível atingir os efeitos buscados por usuários, o que aumenta o risco de overdose acidental” - admite a Anvisa. Por enquanto, sabe-se pouco sobre os sintomas colaterais do uso dos nitazenos, mas cinco já estão cadastrados: comportamento desorganizado, alterações na fala, psicomotricidade, indícios psicóticos e desorientação.

A conjunção passa a ter repercussão no Direito Penal, pois a substância é de uso proibido. No Brasil, o consumo, a posse e o comércio de drogas e entorpecentes são regulados pela Lei de Drogas (nº 11.343/2006). O tráfico tem penas que variam de 5 a 15 anos de reclusão.

O alto salário do Papa etc.

Além da grande honra e promoção, o posto do Papa Leão XIV - que será entronizado no próximo domingo (18) - prevê um salário mensal de 33 mil dólares (cerca de R\$ 187 mil), segundo Daniel Rober, professor de estudos católicos da Sacred Heart University, em Fairfield, Connecticut, EUA. O pagamento é equivalente ao dos presidentes dos EUA e de reitores de universidades americanas - mas o pontífice também terá regalias únicas. Todavia, tornar-se papa é um empreendimento muito mais espiritual do que outros papéis de liderança de alto nível.

Leão XIV - nascido em 14 de setembro de 1955 como Robert Prevost - 69 anos de idade atual (nas-

cimento em 14 de setembro em 1955), será o 267º ocupante do trono de São Pedro. Ele passará a dispor de um fundo de aposentadoria mensal de US\$3.300 (mais de R\$ 18 mil). Também viverá no luxuoso Palácio Apostólico, com as despesas pagas pelo Vaticano.

Todas as suas refeições e necessidades diárias também nada lhe custarão, com acesso ilimitado a regalias personalizadas e feitas sob medida por renomados fornecedores religiosos. O Papa Leão XIV também tem acesso ao papamóvel, carros privados e uma frota de veículos. Ele também não precisa se preocupar com segurança, cuidados de saúde ou aposentadoria.

Riscos ergonômicos

A 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho reformou decisão de segunda instância e condenou a empresa gaúcha Calçados Ramarim Ltda., de Nova Hartz (RS), a implantar “programa de vigilância epidemiológica para a detecção precoce de casos de doenças relacionadas ao trabalho”.

Mesmo multada após autuação, a fábrica manteve irregularidades quanto às normas de segurança do trabalho, sobretudo quanto aos riscos ergonômicos nas atividades dos empregados. A decisão atende a recurso interposto pelo Ministério Público do Trabalho. (Processo nº 20477-69.2017.5.04.0371).

“Excelentíssimo furto” em 2014...

E a “punição” 11 anos depois! O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro aposentou compulsoriamente, esta semana, o juiz João Carlos de Souza Correa. Ele era acusado de, em 2014, furtar uma imagem sacra, na cidade de Tiradentes (MG). A decisão em processo administrativo-disciplinar foi definida por 16 dos 21 desembargadores que compõem o colegiado. A aposentadoria compulsória é a sanção administrativa mais grave aplicável a magistrados e implica

no afastamento definitivo das funções. Mas ela também é generosa, pois mantém a remuneração proporcional ao tempo de serviço.

Segundo a Polícia Civil mineira, o episódio ocorreu em 20 de abril de 2014, quando o magistrado levou a peça - avaliada à época em R\$ 4 mil - de uma loja de antiquários. A ausência do objeto foi percebida dois dias depois, com base em gravações de imagens de câmeras de segurança do estabelecimento.

Melhorias e pioras da violência

O Atlas da Violência 2025 revela que o Brasil registrou, em 2023, a menor taxa de homicídios em 11 anos: foram 21,2 por 100 mil habitantes. Foi um recuo de 26,4% em uma década. São números a ressaltar, mas com cautela, sem complacência. Com uma taxa quase quatro vezes superior à média global, nosso País, com menos de 3% da população mundial, ainda responde por cerca de 9% dos homicídios. E ainda agoniza no pelotão dos 20 países mais violentos do mundo.

A ressaltar que o recuo dos homicídios não significa um arrefecimento generalizado da violência. Dois vetores chamam a atenção: 1) o suicídio juvenil aumentou 42,7% na última década; 2) as mortes no trânsito cresceram, puxadas pelas motocicletas. Ademais, as discrepâncias regionais e demográficas persistem. Enquanto São Paulo, teve uma taxa de 6,4 homicídios por 100 mil habitantes - que é inferior à dos EUA -, os Estados brasileiros do Norte e do Nordeste voltaram a registrar alta. Em 2023, o Amapá teve 57,4 homicídios por 100 mil habitantes; a

Bahia, 43,9.

Mas é positivo saber que São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Espírito Santo têm conseguido, com métodos distintos, manter quedas sistemáticas nas taxas de homicídios. Mas nenhum desses avanços será duradouro se o País não enfrentar o fenômeno mais grave do nosso tempo: a expansão e sofisticação do crime organizado. Suas facções têm infiltração política e ramificações no mercado legal, controlando territórios, intervindo em eleições, cooptando servidores, participando de licitações e operando redes de tráfico de drogas, armas, ouro e madeira - muitas vezes sob a fachada de ONGs ou associações civis.

Pedaços do Brasil - principalmente em metrópoles como o Rio de Janeiro e em regiões da Amazônia - estão se transformando em enclaves próximos de narcoestados. Nestes, o tráfico de drogas é tão poderoso e influente que controla ou afeta significativamente as instituições legítimas do governo, subvertendo a ordem e a soberania do Estado.

Reembolso de hemodiálise

O contrato de prestação de serviço de plano de saúde que não estabelece, de maneira clara, os limites para reembolso viola o dever de informação para o consumidor, que é garantido por lei. Este foi o entendimento da Justiça de São Paulo que considerou “abusiva a conduta da Sul América Cia. de Seguro Saúde” ao negar reembolso a um paciente com doença renal crônica.

Na ação, o autor demonstrou ser portador da doença desde 2002, com histórico de transplante malsucedido. Ele tem necessidade contínua de tratamento por hemodiálise, cinco vezes por semana. Por isso, se submetia ao tratamento em uma clínica particular e recebia o reembolso quase integral até novembro de 2023. A Sul América terá que pagar todos os atrasados. (Processo nº 1011550-05.2024.8.26.0011).



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



MITSUBISHI MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

Mitsubishi Motors introduz a quarta geração do Outlander

O veículo chega ao Brasil em duas versões, ambas com propulsão híbrida plug-in e cabine para até sete passageiros: HPE-S, que custa R\$ 374.990,00, e Signature, com preço de R\$ 389.990,00. A marca japonesa afirma que o modelo é o SUV mais luxuoso e tecnológico da sua história.

O Mitsubishi Outlander possui dois motores elétricos: um dianteiro de 116 cv e 255 Nm, outro traseiro com 136 cv e 195 Nm. O trem de

força ainda inclui uma motorização de 2.4 litros a gasolina, que rende 137 cv e 205 Nm. A potência combinada do sistema híbrido é de 252 cv, com torque conjunto de 450 Nm.

A bateria de 20 kWh oferece autonomia de 58 quilômetros no uso totalmente elétrico e de até 680 quilômetros no funcionamento misto, conforme o Inmetro. Para a recarga da bateria, o veículo traz um carregador portátil com potên-

cia de 3,5 kW, demorando 6h30min para a carga total, partindo de zero energia.

Quatro modos de gerenciamento de carga podem ser escolhidos pelo motorista. Além do 100% elétrico já mencionado, há o "Normal", para o dia a dia, que opera automaticamente sob demanda; o "Save", que mantém o nível da carga e é recomendado para estradas; e o "Charge", que carrega a bateria durante a roda-

gem ou com o veículo parado.

A tradicional e eficiente tração 4x4 da Mitsubishi está presente no Outlander. O sistema contempla sete programas de condução, cada um ideal para uma condição de terreno. Seleccionadas ao toque de um botão, as opções alteram diversos parâmetros do veículo.

A aparência do novo modelo é bastante marcante, transmitindo imponência e robustez. O conjunto óptico frontal inteiramente de

LED conta com seis faróis e luzes de rodagem diurna, enquanto as lanternas traseiras apresentam formato em "T".

No interior, o utilitário-esportivo entrega conforto e sofisticação, empregando revestimentos em couro e alumínio no acabamento. Na versão top de linha Signature, os bancos dianteiros têm 12 ajustes elétricos, três tipos de massagens e aquecimento, além de memória de posição.

Motos italianas

A fabricante italiana Moto Morini iniciou a montagem de suas primeiras motocicletas em solo brasileiro, a partir de kits importados, no Polo Industrial de Manaus (AM). A empresa pretende alcançar 12 lojas nas principais cidades nacionais até 2027 - a primeira será inaugurada no próximo mês, em Santo André (SP) - e atingir cinco mil unidades vendidas por ano em três anos.

Novos veículos

A chinesa Great Wall Motors (GWM) começará sua operação fabril no Brasil em julho, com a produção do SUV híbrido Haval H6 em Itacemópolis (SP). A empresa confirmou dois novos veículos que serão feitos aqui na sequência: a picape média Poer e o SUV de sete lugares Haval H9.

Avenger em 2026

A Jeep anunciou a produção nacional do Avenger a partir de 2026. Será o quarto SUV da marca no Brasil.

Volvo produz ônibus articulados e biarticulados elétricos no Brasil

A fábrica de Curitiba (PR) finalizou o primeiro chassi de ônibus biarticulado elétrico da marca sueca. Feito exclusivamente na planta brasileira, o modelo BZRT, que também tem versão articulada, será exportado para sistemas BRT de todo o mundo.

Equipado com dois motores de

200 kW cada, o equivalente a 540 cv de potência, o veículo possui caixa de câmbio automatizada de duas velocidades. O chassi pode receber até oito baterias, com 720 kWh de capacidade total. O tempo de recarga varia de duas a quatro horas, dependendo do tipo e potência da estação de carrega-

mento utilizada.

Os propulsores ficam na parte central da estrutura, abaixo do piso, garantindo melhor distribuição de peso e equilíbrio dinâmico. As baterias também foram instaladas na parte inferior, permitindo carrocerias com salão mais espaçoso para os passageiros.



VOLVO/DIVULGAÇÃO/JC

/ NOTAS ESPORTIVAS

CBF - Ednaldo Rodrigues não é mais o presidente da CBF. Ele foi destituído do cargo na tarde desta quinta-feira pelo desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), Gabriel de Oliveira Zéfiro. A decisão ocorre três dias após o anúncio de Carlo Ancelotti como novo técnico da seleção brasileira. Ednaldo vinha pressionado pela investigação sobre uma possível falsificação da assinatura de Coronel Nunes em um acordo para que o cartola voltasse ao cargo no início deste ano, quando também havia sido deposto. Quem assume como interventor é o vice-presidente Fernando Sarney, que entrou com petições para retirar o mandatário do cargo.

Série B - Pela 8ª rodada, tem Chapecoense x Cuiabá às 19h desta sexta. No sábado, jogam: Operário x Botafogo-SP, às 16h; Vila Nova x Athletico-PR, às 18h30min; Athletic x Novorizontino, às 20h30min. No domingo: Atlético-GO x Remo e CRB x Criciúma, às 16h; Paysandu x Goiás, às 18h30min.

Série C - Pela 6ª rodada, o Ypiranga recebe o Náutico no sábado, às 19h30min, e o Caxias visita o São Bernardo no domingo, às 16h30min.

Série D - No domingo, às 16h, pela 5ª rodada, tem São José x São Luiz e Brasil-Pel x Guarany de Bagé.

Brasileirão feminino - Também no domingo, pela 11ª rodada, tem Grêmio x Bragantino, às 16h, e 3B da Amazônia x Juventude, às 18h.

Messi - A seleção argentina terá a volta do camisa 10 contra Chile e Colômbia pelas Eliminatórias Sul-Americanas. O técnico Lionel Scaloni pré-convocou 28 jogadores e promoveu a volta de Messi.

Fórmula 1 - O Grande Prêmio da Emilia-Romagna acontece no final de semana, no traçado de Ímola, na Itália. A corrida principal será no domingo, às 10h. Após seis etapas, Oscar Piastri lidera o mundial de pilotos, seguido de perto por Lando Norris e Max Verstappen. O brasileiro Gabriel Bortoletto, apesar de ter abandonado em Miami, segue de olho em boas oportunidades para pontuar e Ímola pode ser uma delas.

Inter vence o Nacional e ganha fôlego para a Libertadores

Colorado bateu os uruguaiois em Montevideu e define vaga às oitavas no Beira-Rio

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Em uma noite de redenção com a entrega que pede a Libertadores da América, o Inter foi a Montevideu para vencer o Nacional pelo placar de 2 a 0 nesta quinta-feira. Foi um duelo tenso pela 5ª rodada do Grupo F, com Roger Machado contestado no pré-jogo, mas à frente de uma equipe que soube se portar diante do lotado estádio Grand Parque Central.

Agora, o Colorado vai a oito pontos e ultrapassa o Bahia, adversário da última rodada no Beira-Rio, que tem sete. Na vice-liderança, os gaúchos estão a um ponto do Atlético Nacional, da Colômbia.

Na escalação, Roger manteve os três volantes e deu chance a

Ricardo Mathias no ataque. O que mudou foi a postura, mais imponente dessa vez. Dentro de campo, muito equilíbrio e a primeira chance aos onze minutos. Wesley e Ricardo Mathias puxaram o contra-ataque e Alan Patrick completou com boa finalização, mas parou no goleiro Mejía.

A sequência foi aquém do esperado, com menos intensidade. No entanto, aos 37, quando o zagueiro e capitão dos donos da casa, Coates, sentiu a virilha e foi substituído pelo jovem Calione, de 18 anos, abriu-se a porteira. Logo depois, Thiago Maia abriu o placar em um cabeceio de almanaque, mas estava impedido. Mesmo assim, o gol veio antes do intervalo, aos 45. Aguirre foi ao fundo e cruzou rasteiro. Mathias se antecipou ao zagueiro na primeira trave e fuzilou de primeira, sem chances

Copa Libertadores	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Grupo F								
01 Atlético Nacional	9	5	3	0	2	7	5	2
02 Inter	8	5	2	2	1	9	7	2
03 Bahia	7	5	2	1	2	4	5	-1
04 Nacional	4	5	1	1	3	6	9	-3

para Mejía.

Aos 24 do segundo tempo, outra chance de Nico, de frente para Anthoni, por cima do travessão. Bernabei respondeu aos 30, mas parou em Mejía. Assim como Gustavo Prado, um minuto depois. E aí o Nacional se lançou ao ataque e por lá ficou, com cruzamentos à área rebatidos. Já nos acréscimos, Otero bateu falta com maestria, no travessão, para tirar o fôlego de Anthoni. No último lance, deu tempo do segundo gol alvirrubro em uma resposta ao escanteio em que Aguirre saiu sozinho e driblou o goleiro no meio-campo. E aí foi

Libertadores

5ª rodada

Mejía; Morales, Coates (Calione), Millán e Gabriel Báez; Oliva, Boggio (Otero) e Pereyra (Recoba); Villalba, Romero (Petit) e Nico López. Técnico: Pablo Peirano.

Anthoni; Aguirre, Vitão, Víctor Gabriel (Juninho) e Bernabei; Fernando, Thiago Maia (Ronaldo), Bruno Henrique (Gustavo Prado) e Alan Patrick; Wesley (Lucca) e Ricardo Mathias (Bruno Tabata). Técnico: Roger Machado.

Árbitro: Piero Maza (CHI)

só correr para o abraço, balançar a rede e ver o apito final, aos 51. O próximo compromisso é domingo, às 20h, contra o Mirassol, no Beira-Rio, pelo Brasileirão.

Grêmio encara o São Paulo precisando superar instabilidade

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

A impressão que fica assistindo aos jogos do Grêmio é de que o final sempre será o mesmo: o Tricolor abrirá o placar e, inevitavelmente, cederá o empate. Foi assim em cinco dos sete primeiros jogos do técnico Mano Menezes à frente do clube. Entretanto, é preciso que o comandante estanque esta sangria para progredir no que diz respeito aos resultados. Esta nova tentativa acontece contra o São Paulo, no Morumbis, neste sábado, às 21h, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro.

As duas equipes se encontram em um momento semelhante no Brasileirão. Os gaúchos estão na 15ª posição com nove pontos, um degrau acima dos paulistas que ocupam a 16ª colocação. - com os mesmos nove pontos, mas abaixo pelo número de vitórias, sendo duas para os porto-alegrenses e apenas uma ao time do técnico Luis Zubeldía.

Mesmo à frente do adversário, o cenário não é positivo para o Grêmio. Mano Menezes admitiu na última entrevista coletiva, após o empate com o Godoy Cruz, que o pouco tempo para treinar tem

prejudicado a evolução da equipe. “Realmente não temos condição de treinar. Falta o exercício de repetição. É muito tenso ir para o jogo sem saber o que seu time pode produzir”, ponderou.

Mesmo com o pouco tempo para exercitar os comandos, entretanto, a resposta tem que ser imediata. Como o próprio treinador disse, “não existe um botão e um trabalho que, do dia para a noite, vai dar confiança para a equipe que não seja resultado.”

9ª rodada	
SÁBADO	
16h	Ceará x Sport
18h30min	Vasco x Fortaleza
21h	São Paulo x Grêmio
DOMINGO	
16h	Bahia x Vitória
Corinthians x Santos	
Juventude x Fluminense	
18h30min	Flamengo x Botafogo
Bragantino x Palmeiras	
20h30min	Cruzeiro x Atlético-MG
Inter x Mirassol	
Rodada anterior	
Fortaleza 5 x 0 Juventude	
Grêmio 1 x 1 Bragantino	
Mirassol 2 x 1 Corinthians	
Vitória 2 x 1 Vasco	
Flamengo 1 x 0 Bahia	
Sport 0 x 4 Cruzeiro	
Palmeiras 1 x 0 São Paulo	
Atlético-MG 3 x 2 Fluminense	
Botafogo 4 x 0 Inter	
Santos 0 x 0 Ceará	

Série A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	19	8	6	1	1	9	3	6
02 Flamengo	17	8	5	2	1	17	4	13
03 Bragantino	17	8	5	2	1	10	6	4
04 Cruzeiro	16	8	5	1	2	13	7	6
05 Fluminense	13	8	4	1	3	10	10	0
06 Ceará	12	8	3	3	2	9	7	2
07 Atlético-MG	12	8	3	3	2	10	10	0
08 Bahia	12	8	3	3	2	7	8	-1
09 Botafogo	11	8	3	2	3	10	5	5
10 Corinthians	10	8	3	1	4	11	14	-3
11 Fortaleza	10	8	2	4	2	10	5	5
12 Mirassol	10	8	2	4	2	13	11	2
13 Inter	9	8	2	3	3	10	12	-2
14 Vitória	9	8	2	3	3	9	11	-2
15 Grêmio	9	8	2	3	3	7	12	-5
16 São Paulo	9	8	1	6	1	6	6	0
17 Vasco	7	8	2	1	5	7	11	-4
18 Juventude	7	8	2	1	5	7	20	-13
19 Santos	5	8	1	2	5	7	10	-3
20 Sport	2	8	0	2	6	4	14	-10

● Zona da Libertadores

● Zona de Pré-Libertadores

● Zona de Rebaixamento



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.





KIA Sun Motors



Cristiana Locatelli e Caroline Kreling



Manoela Gil e Livia Bortoncello



Lisara Camargo Simon assina o ambiente Olhares, com foco na sustentabilidade e economia circular no espaço de óculos GUS EYEWEAR

Uma Casa Cor para voar e sonhar

A edição 2025 da **Casa Cor RS** está fortemente marcada não só por sua localização, no antigo terminal de passageiros do **Aeroporto Salgado Filho**, mas também pelo mural de entrada, **A Conquista do Espaço**, obra do artista italo-brasileiro, **Aldo Locatelli**. Os tons terrosos e naturais dão o tom da totalidade dos **40 espaços** dedicados ao tema **Semear Sonhos**, desenvolvido por profissionais que demonstram talento em novas tendências de arquitetura e design. Debruçados sobre a pista do aeroporto, vários ambientes incorporaram o clima do local com suas aeronaves chegando e partindo, em um local que concentra memórias de moradores e viajantes de Porto Alegre. A presença de **Cristiana Locatelli**, filha do pintor do painel histórico, comentava sobre detalhes da obra e seus desdobramentos. Com a estreia da **Design Week POA**, já na entrada da mostra apresentando várias peças, o espaço se abre também para os talentos locais mostrarem seu vigor. Imperdível.

Daniel Goldsztein, Júlia Dal Magro e Rogério Dal Magro receberam convidados esta semana em sua sede na Casa Woss, em um casarão emblemático de 130 anos, no Moinhos de Vento, em Porto Alegre, para um novo lançamento imobiliário.



A costura do fio da vida

O mundo de fios, tranças, tramas e cogumelos compostos por **Sandra Anselmi** em sua instalação **Natureza Tecida**, ambientada em um antigo casarão restaurado em Farroupilha, é a proposta criativa desta estilista e artesã que vem ganhando aplausos entusiasmados. Há dois anos, o mundo das lãs e linhas extrapolou o universo industrial da malharia familiar **Anselmi** e alcançou mistérios e desdobramentos em esculturas têxteis inspiradas pelos micélios concretizados em uma explosão de formas, cores e texturas repletas de significados e interpretações. Como também se dedica ao **cultivo de cogumelos e trufas**, sua investigação busca compreender a linguagem da natureza, partindo de uma observação sensível sobre a ideia do conhecimento ampliado pela coletividade, como diz o texto de apresentação de sua obra. Pelas palavras de Sandra, a mostra é apenas a ponta do iceberg de sua instigante criatividade.



Natureza Tecida



Ademar Bedin, Cíntia Seben e Maira Caleffi

Jantar beneficente

A **21ª edição do Encontro de Chefs, o Echefs**, no salão de festas do Grêmio Náutico União, reuniu mais uma vez, na noite de terça-feira passada, um grande número de colaboradores e apoiadores do **Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama-RS)** para o jantar anual beneficente. A cantora **Luisa Barbosa** abriu a noite cantando o hino rio-grandense, tendo, na sequência, o jantar preparado por diversos chefs conhecidos de Porto Alegre divididos em **14 cozinhas** e diversificados sabores. Em seu pronunciamento, a presidente voluntária do Imama-RS, **Cíntia Seben**, saudou os **32 anos de atuação** da entidade voltada para o atendimento de pacientes, gestão de políticas públicas e atividades que ampliam o alcance de seus projetos e dão continuidade à promoção e restabelecimento da saúde da mama de homens e mulheres do Rio Grande do Sul.



Vera Armando



Fabiola Lopes, Ana Corsini e Kathiuscia Woloski

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 16, 17 e 18 de maio de 2025

fechamento

► Cyrela

A Cyrela Brazil Realty apresentou lucro líquido de R\$ 328 milhões no primeiro trimestre de 2025, aumento de 23% em relação ao mesmo período de 2024, de acordo com balanço publicado nesta quinta. A receita líquida totalizou R\$ 1,953 bilhão, crescimento de 24% na mesma base de comparação anual.

► Colômbia

O Produto Interno Bruto (PIB) da Colômbia cresceu 2,7% no primeiro trimestre de 2025 ante igual período do ano anterior, informou o Departamento Administrativo de Estatísticas Nacionais (Dane) nesta quinta-feira em resultado preliminar. Analistas consultados pela FactSet projetavam avanço de 2,5% no período no confronto anual. O resultado representa uma leve aceleração ante o avanço de 2,3% registrado no confronto anual do quarto trimestre do ano passado.

► Milho

A expectativa de uma safra melhor de milho ajudou a aumentar a projeção para a produção agrícola brasileira de 2025. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de abril, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao levantamento de março, houve aumento nas estimativas da produção do milho 1ª safra (alta de 1,0% ou 257,304 mil toneladas), milho 2ª safra (0,7% ou 692,631 mil toneladas), castanha-de-caju (0,6% ou 809 toneladas), cevada (0,3% ou 1,422 mil toneladas), café canephora (0,0% ou 75 toneladas), aveia (4,2% ou 47,832 mil toneladas), café arábica (3,5% ou 74,781 mil toneladas) e uva (1,9% ou 37,814 mil toneladas).

► INSS

As solicitações de reembolsos ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já passaram de 1 milhão neste segundo dia de funcionamento do sistema. Desde quarta-feira, os beneficiários já podem acessar o sistema do Meu INSS ou ligar para a central 135 para identificar se tiveram descontos em seus benefícios e contestar. No total, são 1.051.238 solicitações de reembolso, contando com os pedidos de quarta.

► Rap In Cena

A edição deste ano do festival Rap In Cena mudou de data. Agora, o evento que celebra a cultura hip hop no Parque Harmonia de Porto Alegre vai acontecer nos dias 18 e 19 de outubro. Ingressos já adquiridos serão automaticamente transferidos para as novas datas, e dúvidas sobre eventual troca ou reembolso podem ser consultadas no e-mail sacrapincena@gmail.com.

em foco

Consolidado como um dos grandes nomes da música brasileira,

Martinho da Vila

volta à cidade de Porto Alegre para apresentar os maiores sucessos de seu repertório. O concerto acontece neste sábado, às 21h, e celebra a vida e obra do artista, que recentemente comemorou seu aniversário de 80 anos. Realizado no Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685), o evento tem ingressos disponíveis no Sympla, em valores entre R\$ 140,00 e R\$ 400,00. A apresentação deste final de semana pretende retomar a ancestralidade afro-brasileira, evidenciada através das composições de Martinho. No repertório, estão integradas canções como *Canta Canta*, *Minha Gente*, *Disritmia* e *O Pequeno Burguês*. Após seis décadas de carreira, o cantor e compositor segue demonstrando emoção e alegria em retornar aos palcos e se apresentar para os fãs que acompanham sua trajetória.



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO/JC



CARLOS COSTA/DIVULGAÇÃO/JC

A comédia romântica

O casal mais sexy da América,

escrita pelo dramaturgo estadunidense Ken Levine, chega a Porto Alegre neste sábado, às 20h, e domingo, às 18h, no Salão de Atos da Pucrs (av. Ipiranga, 6681). O time de atores tem como destaques Vera Fischer, Leonardo Franco e Vitor Thiré. É possível adquirir ingressos no Sympla, por valores a partir de R\$ 80,00. A peça pretende discutir, de forma envolvente e bem-humorada, temáticas como etarismo, igualdade de gênero, sonho, assédio e ética profissional, provocando uma reflexão acerca dos desafios enfrentados por profissionais na indústria do entretenimento. Sob a direção de Tadeu Aguiar, a adaptação brasileira do texto de Levine conta com nomes como Natália Lana, Ney Madeira, Dani Vidal, Sergio Martins, Sueli Guerra, Norma Thiré e Eduardo Bakr.

Evento cultural gratuito que já está no imaginário da cidade de Porto Alegre, a

Noite dos Museus

anunciou a data para sua nona edição. A iniciativa deve acontecer no dia 29 de novembro em 2025 e pretende contar com um circuito cada vez maior de visitação, somando 28 espaços culturais abertos das 18h até a meia noite na cidade de Porto Alegre. Da mesma forma que nos anos anteriores, o público presente poderá entrar em contato com o acervo artístico de todas as instituições culturais participantes na Noite dos Museus desse ano. Além disso, a programação também deve incluir uma agenda especial de shows e performances musicais, que estarão espalhadas por diversos pontos e regiões da cidade. Mais detalhes das atrações devem ser divulgados nas próximas semanas.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O sol aparece entre nuvens ao longo dessa sexta-feira. O vento Norte deixa o tempo abafado. O dia poderá começar com formação de neblina/ nevoeiros em áreas da Zona Sul e Costa Doce. A tarde será de céu claro e aquecimento, com máximas ao redor de 30°C em muitas cidades gaúchas. No fim de semana o sábado terá o domínio do ar seco com previsão de um dia ensolarado e proveitoso na grande maioria das áreas. Já o domingo terá instabilidade no Oeste, na Campanha e na Zona Sul. Durante a tarde as nuvens aumentam em grande parte das regiões, mas a instabilidade fica restrita na Metade Sul e Oeste.



Porto Alegre

Tempo firme com amplas aberturas de sol e aquecimento na Capital e Região Metropolitana. O fim de semana terá um sábado ensolarado e abafado com tempo proveitoso ao ar livre. Já o domingo terá céu nublado desde cedo e não se afasta de forma muito isolada e passageira alguma condição de chuva.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	31° 16°		32° 19°		23° 18°		22° 18°		21° 16°
Sábado		Domingo		Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira	